ANÁLISE DA INFLUENCIA DA TÁTICA NO USO EFICIENTE DO ESPAÇO DE JOGO NO FUTEBOL UNIVERSITÁRIO

ANALYSIS OF THE INFLUENCE OF TACTICS ON THE EFFICIENT USE OF PLAYING SPACE IN UNIVERSITY SOCCER

ANÁLISIS DE LA INFLUENCIA DE LA TÁCTICA EN EL USO EFICIENTE DEL ESPACIO DE JUEGO EN EL FÚTBOL UNIVERSITARIO

10.56238/MultiCientifica-099

Luis da Silva Simoes

Israel Teoldo da Costa
Prof. Dr.
Instituição: Universidade Federal de Viçosa

Victor Reis Machado
Orientador Prof. M.e
Instituição: Universidade Federal de Viçosa

RESUMO

A pesquisa sobre tática e gestão de espaço de jogo no futebol é fundamental, considerando as atuais limitações no desenvolvimento de jogadores que possuem uma compreensão aprofundada do jogo e a capacidade de aplicá-la efetivamente. Uma das principais dificuldades enfrentadas pelos treinadores é a falta de métodos eficazes para ensinar táticas e estratégias de jogo de maneira atraente e compreensível. Como resposta a essa necessidade, pesquisadores têm desenvolvido ferramentas inovadoras, incluindo pequenos jogos educacionais projetados para objetivos específicos, como o desenvolvimento da visão de jogo e a melhoria da tomada de decisões em campo. Esses jogos têm o potencial de tornar o treinamento mais atraente e efetivo, aumentando o prazer e a motivação dos jogadores para treinar, e, consequentemente, melhorando seu desempenho no campo.Uma das principais questões no futebol é a dificuldade em garantir a eficácia das táticas e a gestão eficaz do espaço de jogo, apesar da existência de diversas variações táticas. Isso ocorre porque a simples aplicação dessas táticas não asseguram o aprendizado efetivo e a movimentação eficiente dos jogadores, levantando a necessidade de métodos inovadores que possam superar essas limitações. Este artigo investiga como as táticas de futebol, particularmente as relacionadas à movimentação dos jogadores, impactam a gestão eficaz do espaço de jogo e busca identificar, na literatura, padrões de movimentação que possam otimizar a performance das equipes nas partidas. Dada a importância de superar as limitações atuais no ensino da aplicação de táticas e gestão do espaço de jogo, este estudo adotará uma abordagem inovadora, inspirada em pesquisas que utilizam jogos para ensinar futebol, adaptando-a para treinamentos programados e avaliações no Tactiup, com o objetivo de melhorar o desempenho da equipe em competições universitárias. Para verificar as táticas existentes, realizamos uma revisão sistemática da literatura, incluindo artigos científicos e livros que abordassem o tema de táticas de futebol e gestão do espaço de jogo. Utilizamos critérios de inclusão e exclusão específicos para selecionar as fontes, incluindo a relevância do tema e a qualidade metodológica dos estudos. Além

disso, utilizamos o software Tactiup para avaliar as táticas de futebol e analisar os resultados. Os treinamentos foram realizados no campo da Universidade Federal da Bahia, onde os jogadores participaram de exercícios específicos de movimentação e gestão do espaço de jogo, utilizando bolas, cones e coletes. Os treinamentos foram realizados durante 8 semanas não consecutivas, com 2 sessões por semana geralmente nos finais de semana, com jogos programados em competições universitárias nacionais e regionais, e os jogadores foram avaliados antes e após os treinamentos para verificar a melhoria no desempenho. Os resultados do estudo mostraram que a aplicação dos treinos provocou uma mudança positiva no desempenho da equipe. Em particular, 75% do time relatou uma mudança no comportamento, o que se traduziu em uma melhoria no posicionamento e na forma de se defender e atacar. Além disso, a equipe apresentou uma redução de 70% nos gols sofridos em competições anteriores. Esses resultados foram corroborados por relatos positivos dos jogadores e pela classificação da equipe para as finais dos campeonatos regionais e para os torneios nacionais. Com base nos resultados obtidos, que mostraram uma melhoria significativa no desempenho da equipe, é fundamental que os treinadores foquem em aprender novos métodos de treinamento para ensinar aos jogadores os principais fundamentos do jogo de forma mais eficaz. Isso contribui para o desenvolvimento do futebol no Brasil, mediante parcerias entre centros de treinamento e universidades especializadas, visando a continuidade do crescimento e desenvolvimento do futebol no país, com jogadores e treinadores mais preparados.

Palavras-chave: Engenharia. Experiência. Dificuldades. Profissionais.

ABSTRACT

Research on tactics and playing space management in football is fundamental, considering the current limitations in developing players who possess a deep understanding of the game and the ability to apply it effectively. One of the main difficulties faced by coaches is the lack of effective methods for teaching game tactics and strategies in an engaging and understandable way. In response to this need, researchers have developed innovative tools, including small educational games designed for specific objectives, such as developing game vision and improving decision-making on the field. These games have the potential to make training more attractive and effective, increasing players' enjoyment and motivation to train, and consequently improving their performance on the field. One of the main issues in football is the difficulty in ensuring the effectiveness of tactics and the efficient management of playing space, despite the existence of various tactical variations. This is because the simple application of these tactics does not ensure effective learning and efficient player movement, raising the need for innovative methods that can overcome these limitations. This article investigates how soccer tactics, particularly those related to player movement, impact the effective management of playing space and seeks to identify, in the literature, movement patterns that can optimize team performance in matches. Given the importance of overcoming current limitations in teaching the application of tactics and management of playing space, this study will adopt an innovative approach, inspired by research that uses games to teach soccer, adapting it to programmed training and evaluations in Tactiup, with the aim of improving team performance in university competitions. To verify existing tactics, we conducted a systematic literature review, including scientific articles and books that addressed the topic of soccer tactics and management of playing space. We used specific inclusion and exclusion criteria to select the sources, including the relevance of the topic and the methodological quality of the studies. In addition, we used the Tactiup software to evaluate soccer tactics and analyze the results. The training sessions were held on the field of the Federal University of Bahia, where players participated in specific movement and playing space management exercises, using balls, cones, and vests. The training sessions were conducted over 8 non-consecutive weeks, with 2 sessions per week, generally on weekends, with scheduled games in national and regional university competitions. Players were evaluated before and after training to verify performance improvements. The study results showed that the training regimen led to a positive change in team

performance. In particular, 75% of the team reported a change in behavior, which translated into improved positioning and attacking and defensive skills. Furthermore, the team showed a 70% reduction in goals conceded compared to previous competitions. These results were corroborated by positive player feedback and the team's qualification for the finals of regional championships and national tournaments. Based on the results obtained, which showed a significant improvement in team performance, it is crucial that coaches focus on learning new training methods to teach players the key fundamentals of the game more effectively. This contributes to the development of football in Brazil through partnerships between training centers and specialized universities, aiming for the continued growth and development of football in the country, with better-prepared players and coaches.

Keywords: Engineering. Experience. Difficulties. Professionals.

RESUMEN

La investigación sobre tácticas y gestión del espacio de juego en el fútbol es fundamental, considerando las limitaciones actuales para desarrollar jugadores con un profundo conocimiento del juego y la capacidad de aplicarlo eficazmente. Una de las principales dificultades a las que se enfrentan los entrenadores es la falta de métodos efectivos para enseñar tácticas y estrategias de juego de forma atractiva y comprensible. En respuesta a esta necesidad, los investigadores han desarrollado herramientas innovadoras, incluyendo pequeños juegos educativos diseñados para objetivos específicos, como desarrollar la visión de juego y mejorar la toma de decisiones en el campo. Estos juegos tienen el potencial de hacer el entrenamiento más atractivo y efectivo, aumentando el disfrute y la motivación de los jugadores para entrenar, y en consecuencia, mejorando su rendimiento en el campo. Uno de los principales problemas en el fútbol es la dificultad para garantizar la efectividad de las tácticas y la gestión eficiente del espacio de juego, a pesar de la existencia de diversas variantes tácticas. Esto se debe a que la simple aplicación de estas tácticas no garantiza un aprendizaje efectivo ni un movimiento eficiente del jugador, lo que plantea la necesidad de métodos innovadores que puedan superar estas limitaciones. Este artículo investiga cómo las tácticas de fútbol, en particular las relacionadas con el movimiento del jugador, impactan en la gestión efectiva del espacio de juego y busca identificar, en la literatura, patrones de movimiento que puedan optimizar el rendimiento del equipo en los partidos. Dada la importancia de superar las limitaciones actuales en la enseñanza de la aplicación de la táctica y la gestión del espacio de juego, este estudio adoptará un enfoque innovador, inspirado en la investigación que utiliza juegos para la enseñanza del fútbol, adaptándolos al entrenamiento programado y las evaluaciones en Tactiup, con el objetivo de mejorar el rendimiento del equipo en competiciones universitarias. Para verificar las tácticas existentes, realizamos una revisión sistemática de la literatura, incluyendo artículos científicos y libros que abordaron el tema de la táctica del fútbol y la gestión del espacio de juego. Utilizamos criterios específicos de inclusión y exclusión para seleccionar las fuentes, incluyendo la relevancia del tema y la calidad metodológica de los estudios. Además, utilizamos el software Tactiup para evaluar la táctica del fútbol y analizar los resultados. Las sesiones de entrenamiento se realizaron en el campo de la Universidad Federal de Bahía, donde los jugadores participaron en ejercicios específicos de movimiento y gestión del espacio de juego, utilizando balones, conos y chalecos. Las sesiones de entrenamiento se realizaron durante 8 semanas no consecutivas, con 2 sesiones por semana, generalmente los fines de semana, con partidos programados en competiciones universitarias nacionales y regionales. Los jugadores fueron evaluados antes y después del entrenamiento para verificar las mejoras en el rendimiento. Los resultados del estudio mostraron que el régimen de entrenamiento generó una mejora positiva en el rendimiento del equipo. En particular, el 75% del equipo reportó un cambio de comportamiento, lo que se tradujo en una mejora en el posicionamiento y las habilidades de ataque y defensa. Además, el equipo mostró una reducción del 70% en los goles recibidos en comparación con competiciones anteriores. Estos resultados fueron corroborados por la retroalimentación positiva de los jugadores y la clasificación del equipo para las finales de campeonatos regionales y torneos nacionales. Con base en los resultados

obtenidos, que mostraron una mejora significativa en el rendimiento del equipo, es crucial que los entrenadores se enfoquen en el aprendizaje de nuevos métodos de entrenamiento para enseñar a los jugadores los fundamentos clave del juego de forma más efectiva. Esto contribuye al desarrollo del fútbol en Brasil a través de alianzas entre centros de formación y universidades especializadas, con el objetivo de continuar el crecimiento y desarrollo del fútbol en el país, con jugadores y entrenadores mejor preparados.

Palabras clave: Ingeniería. Experiencia. Desafíos. Profesionales.



1 INTRODUÇÃO

O futebol, como esporte coletivo e dinâmico, requer a gestão eficaz do espaço de jogo. A tática adotada pelas equipes é essencial para alcançar esse objetivo, influenciando diretamente na performance das equipes. Nesse sentido, é fundamental investigar como as táticas de futebol influenciam na gestão do espaço de jogo e identificar padrões de movimentação que otimizem a performance das equipes.

Em primeiro lugar, é fundamental entender que, no futebol, a tática consiste em administrar o campo de jogo de acordo com os deslocamentos e espaços ocupados, como bem nos assegura Teoldo, Guilherme, Garganta (2021). Isso porque, em última análise, as posições estratégicas têm a finalidade de garantir uma organização e proporcionar vantagem para a equipe; é exatamente aqui que reside a importância de uma abordagem mais reflexiva. Em paralelo, é preciso salientar que a disciplina e a cooperação são comportamentos essenciais para alcançar o objetivo comum. Em outras palavras, a tática e o espaço de jogo são peças fundamentais para obter sucesso em jogos com essas características, uma vez que é mediante a construção de conexões que os jogadores envolvidos podem dominar, defender e atacar o espaço, com a finalidade de vencer o jogo.

No contexto do futebol universitário, onde a compreensão da tática e do espaço de jogo é crucial para o sucesso da equipe, é fundamental analisar como as tácticas de futebol influenciam na gestão do espaço de jogo. Nesse sentido, a tática tem por objetivo capacitar o jogador para aplicar informações e orientações, a fim de ocupar seu espaço de forma eficaz. Nas partidas, onde se estabelecem disputas e confrontos de espaços e estratégias em torno da bola, que determina o centro do jogo, quem tem maior domínio sobre as ações mais eficientes no confronto revela sua habilidade em executar sua proposta. Em seguida, fica claro que a capacitação do jogador é fundamental para o sucesso da equipe.

A formação tática no futebol universitário, embora desconsiderada por muitos, surge como uma ferramenta fundamental no desenvolvimento de jogadores mais inteligentes. Pois, ao se desenvolver essa habilidade, o atleta torna-se capaz de tomar decisões mais assertivas durante as partidas. Nesse sentido, é imprescindível que os núcleos de formação priorizem a contratação de treinadores que possam transmitir ensinamentos eficazes para atingir esses objetivos. Por conseguinte, em nosso estudo, busca-se elucidar argumentos que comprovem a importância dessa formação tática, visando responder à seguinte questão: de que forma a formação tática no futebol universitário pode contribuir para a melhoria da capacidade dos jogadores em ocupar eficazmente o espaço de jogo durante as partidas?

Conforme verificado, o autor deixa claro a importância da tática no jogo como ferramenta imprescindível. Trata-se de informações cruciais passadas de forma cerebral pelo treinador para definir o comportamento da equipe nas ações frente ao adversário, seria um erro, porém, atribuir esse comportamento como algo aleatório, devido a necessidade que essa reação representa para o sucesso

da equipe no certame. Assim, reveste-se de particular importância a maneira como os jogadores realizam a gestão do espaço de jogo. Sob essa ótima, ganha particular relevância os comportamentos, os posicionamentos e também as movimentações realizadas dento de determinado espaço do campo buscando sempre o êxito nas jogadas realizadas (BASSANEZE, p. 30, 2021).

Através de disciplina e ações que ocorrem durante o desenrolar da partida, a ideia da tática visa ensinar, como destacado anteriormente, garantindo uma resposta eficiente. Em vista disso, a pesquisa busca verificar formas eficientes de orientar o jogador universitário, isso ocorre em função de ajudá-lo a gerir o espaço de jogo de maneira a responder às dificuldades apresentadas nos momentos do jogo, objeto de estudo.

No ambiente do futebol, surge a necessidade de compreender a dificuldade de escutar uma orientação e não conseguir executá-la no momento em que ocorre. É este desafio que impede a equipe de responder corretamente às situações do jogo. Para superar essa barreira, é fundamental saber como agir e colaborar com informações importantes para corrigir as ações. Em vista disso, o estudo busca capacitar treinadores a desenvolver estratégias que facilitem a compreensão dos jogadores para aplicarem a tática treinada, pois é de extrema importância que a equipe possa responder corretamente às situações do jogo.

Quando se trata de estudar a tática como ferramenta para o aprendizado da gestão do espaço de jogo, é imprescindível desenvolver um método que aborde a coleta de dados de forma abrangente. Para tanto, a pesquisa fará uso de abordagens mistas, começando pela revisão bibliográfica, que servirá como base teórica para o estudo. Em seguida, serão coletados dados por meio de ferramentas específicas, com o intuito de avaliar a tomada de decisão dos jogadores em situações virtuais de jogo. Trata-se de uma etapa crucial, uma vez que a análise dos dados obtidos permitirá verificar como os jogadores lidam com a tática em diferentes contextos. Posteriormente, o tratamento dos dados será realizado de forma quantitativa, com a verificação do conteúdo coletado e a realização de uma análise comparativa dos resultados obtidos pela ferramenta utilizada, reafirmando a importância da tática no aprendizado da gestão do espaço de jogo.

Ao analisar a avaliação do desempenho tático de jogadores universitários, contemplamos conceitos e definições propostos por Dr. Israel Teoldo, José Guilherme e Júlio Garganta. Estes autores, em sua pesquisa, detêm-se em conceitos e treinamentos sobre ação e treinamento de jogadores no espaço de jogo, o que nos permite estruturar trabalhos que oportunizam planejar, estruturar atividades com finalidade de ensinar conceitos táticos de maneira teórica e prática aos jogadores. É verdade que o desempenho tático pode ser quantificado, mas é preciso estabelecer uma rotina de análise constante, aplicando testes que verifiquem a evolução, constatando, então, se houve ganho no aprendizado, com as respostas dos dados coletados.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Por meio de uma abordagem crítica e reflexiva, a pesquisa surge como um procedimento organizado capaz de propor mudanças evolutivas para problemas específicos em diversas atividades. Isso porque, como Rampazzo (2002) destaca, é possível produzir ideias que apontem um caminho diferente para qualquer área do conhecimento. Desse modo, a ciência pode ser utilizada como uma metodologia para desvendar soluções para muitas dificuldades encontradas na vida, considerando que, ao pesquisar diversos assuntos, se consegue encontrar respostas para problemas que existem em diversas atividades. Dessa forma, a pesquisa se apresenta como um instrumento eficaz para promover mudanças positivas.

A abordagem quantitativa, caracteriza-se pela formulação de hipóteses, definições operacionais das variáveis, quantificação nas modalidades das coletas de dados e informações, utilização de tratamentos estatísticos (GRESSLER, 2003).

Devido a base da pesquisa ser predominantemente bibliográfica utilizando em sua maioria livros como fonte de pesquisas, o modo de analise utilizado é o dedutivo para analisar os resultados dos sujeitos levantados no estudo.

> "b) Pesquisa aplicada: objetiva gerar conhecimentos para a aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais" (PRODANOV, FREITAS, 2013, p. 51).

A ideia de criar formas mais fáceis e com muita praticidade no ensino da tomada de decisão e na gestão do espaço de jogo.

Visando um maior aprofundamento da pesquisa, pode-se concluir que a classificação mais adequada é a Explicativa, considerando a vasta bibliografia e os estudos de campo realizados com o objetivo de solucionar problemas. Além disso, é fundamental ressaltar que, segundo Gerhardt e Silveira (2009), a busca por essa resposta não pode se limitar a uma apresentação superficial dos resultados, pois isso seria um erro. É preciso realizar uma análise criteriosa para compreender o que ocasiona o problema e seu resultado. É nesse sentido que a resposta que se busca ganha particular relevância, uma vez que direciona fortemente o produto final. Sendo assim, é de suma importância uma busca incessante pelos motivos que levam à produção de determinados comportamentos dos sujeitos da pesquisa, o que pode nos levar a uma compreensão mais aprofundada do problema.

Autorização para realização do estudo foi concedida pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Viçosa, após considerar a necessidade de autorização dos participantes. É importante notar que, antes de iniciar o estudo, todos os participantes receberam orientações detalhadas sobre todas as fases da pesquisa; ademais, para garantir o sigilo profissional, foi solicitado que assinassem o termo de consentimento livre e esclarecido, como se verifica no anexo B. Aliás, a autorização do estudo é comprovada pelo CAAE 55673616.8.0000.5063, constante do anexo A.

2.1 METODOLOGIA:

Ao delinear a estrutura geral da pesquisa, objetivo maior é avaliar a relação entre a tática no futebol na gestão do espaço de jogo.

Primeiramente, em uma revisão sistemática da literatura, conceitos, teorias e estudos prévios sobre o assunto devem ser analisados.

Em seguida, um modelo de análise é desenvolvido, permitindo uma avaliação da visão de jogo e tomada de decisão em relação à gestão do espaço de jogo. Nesse sentido, dados precisam ser coletados por meio de análises de vídeo e dados estatísticos do TACTIUP.

Essas análises permitirão avaliar princípios táticos fundamentais ofensivos e defensivos. Além disso, recortes em momentos específicos do jogo permitirão que os jogadores escolham a melhor opção para o lance.

Posteriormente, os dados coletados precisam ser tratados, considerando pontuações obtidas em cada princípio fundamental avaliado. Em seguida, serão calculados pontos e percentuais nos princípios ofensivos e defensivos.

Finalmente, os resultados precisam ser analisados, utilizando o modelo de análise desenvolvido. Por conseguinte, os resultados encontrados precisam ser discutidos e as implicações para o futebol devem ser concluídas.

Os 30 estudantes universitários da Universidade Federal da Bahia, oriundos de cursos de graduação variados, competidores esportivos internos e externos à universidade, e parte deles integram programas de bolsa auxílio, são participantes importantes. Livros digitais que abordam tema tática e tomada de decisão no futebol foram, em sua maioria, utilizados. O instrumento, Tacticup, proporcionou... Entender o objetivo do trabalho, qual seja o uso da tática na tomada de decisão no jogo de futebol pelo jogador universitário, foi o propósito do estudo.

Após testes realizados com os jogadores universitários, iniciou-se a etapa de análise de dados coletados. Nesse processo de organização dos dados, foram feitos categorização dos mesmos em tabelas. Para a análise das respostas dos participantes da pesquisa no que tange as imagens que representam os princípios fundamentais ofensivos e defensivos do futebol. "A análise de dados tem por finalidade a interpretação de dados pertinentes ao problema da pesquisa" (LOPES, 2006, p.37).

Refletindo sobre a tomada de decisão dos jogadores nas partidas, surge a questão: como administram o espaço de jogo nas fases ofensivas e defensivas do jogo? É no momento de amplo desgaste mental e físico que eles tomam uma grande quantidade de decisões. Tal quantidade de decisões os leva a se posicionarem e realizarem ações. E é justamente essa carga decisória que pode ser minimizada com melhorias nas técnicas e na didática, a fim de facilitar o ensino-aprendizado nos treinamentos.

3 INTRODUÇÃO: CONCEITO DE GESTÃO DO ESPAÇO DE JOGO NO FUTEBOL

Pode-se dizer que a gestão do espaço de jogo é realizada pelos jogadores da partida em cada fase do jogo. Neste contexto, para Teoldo (2020) fica claro que a arte de dispor os jogadores posicionados no campo de jogo para a disputa também é uma definição de gerir e ocupar o espaço de jogo. O mais preocupante, contudo, é constatar que a tática é a gestão do espaço de jogo e pode ser feita com e sem a bola, conhecimento que explica o sucesso e o fracasso de uma das equipes no fim da disputa.

De acordo com Teoldo, Guilherme, Garganta (2020, p. 43):

> Isso quer dizer que a compreensão e assimilação do jogo sem a bola é tão importante quanto o perfeito domínio das ações técnicas, porque irá permitir que as ações realizadas pelos jogadores que estão distantes do centro de jogo tenham implicações sobre as ações dos jogadores que estão mais próximos da bola.

O autor deixa claro que a gestão de espaço no jogo é a definição de tática. Conforme citado acima, fica claro que as ações organizadas no campo pelos jogadores são de essencial relevância para alcançar o objetivo proposto. Não é exagero afirmar que se o jogador não aprender que precisa saber jogar o jogo com e sem a bola, não alcançara o ápice do desenvolvimento nesse esporte, em todo esse processo, ocorreu a negação de conteúdos que podem facilitar esse aprendizado.

De acordo com Nascif, Matta (2022, p. 20):

> Tática coletiva: o futebol é um jogo coletivo no qual não é possivel um jogador sozinho vencer uma partida, mesmo que tenha uma elevada tática individual. A tática coletiva trata do comportamento de cinco ou mais jogadores, buscando atender ao planejamento adotado para toda equipe. As táticas individuais e as de grupo devem estar interligadas e coordenadas.

De acordo com Teoldo, Guilherme, Garganta(2020), dizem que a gestão do espaço de jogo deve ser feita com e sem a posse da bola. Trata-se inegavelmente de saber claramente o que fazer no momento do jogo nas duas fases ofensiva e defensiva de maneira individual e coletiva, seria um erro, porém, atribuir essa ação a um único jogador exclusivamente. Assim, conforme citado acima, reveste-se de particular importância que toda a equipe realize esses comportamentos orientados nos cinco momentos do jogo conforme o que foi planejado nos treinos. Sob essa ótima, ganha particular relevância o fato de que os movimentos precisam estar organizados e com o mesmo objetivo segundo Nascif, Matta(2022).

Dessa forma, fica claro que existe um problema a ser enfrentado na dificuldade para ensinar como gerir o espaço de jogo. Sendo assim, o trabalho de pesquisa se mostra necessário estabelecendo caminhos para que o treinamento resolva essa dificuldade na modalidade.

> Os objetivos individuais dos jogadores devem ser subordinados aos objetivos do grupo, e os do grupo, subordinados aos objetivos da equipe. Os estudiosos da área do futebol compreendem que a análise da qualidade da equipe pode ser realizada pelos treinadores com base nessa regra. Nas sessões de treino são reforçadas positivamente as ações individuais, que contribuem para as soluções dos objetivos da equipe. Devem ser eliminadas as ações negativas que não possibilitam o alcance do objetivo do grupo e da equipe (GOMES, SOUZA, 2009, p. 37).

Pode-se dizer que nos estudos realizados no livro de Teoldo mostra a importância do aprendizado do jogo sem a bola para influenciar as ações dos portadores da bola. Nesse contexto, por exemplo, fica claro que Nascif e Matta preconiza a coordenação das ações individuais e coletivas com um planejamento prévio dos objetivos. O mais preocupante, contudo, é constatar que no treino é importante trabalhar as ações que cada um pode fazer para contribuir com o que grupo tem como objetivo principal, afirmam Gomes e Souza. "Essas concepções sobre as ações dos jogos coletivos de grupos e mesmo individuais, no futebol, já existem há muito tempo" (GOMES, SOUZA, 2008, p. 37).

Parece óbvio que há necessidade para aprender como agir e encontrar soluções para cada dificuldade que o jogo apresenta, mas não se consegue atingir esse objetivo sem realizar uma preparação adequada para isso de forma planejada. Sob o ponto de vista da equipe é importante que as ações individuais contribuam para o sucesso do jogo coletivo, conforme explicado acima. Afinal, trata-se de algo consolidado no conhecimento dos treinadores que o sucesso do grupo depende da entrega de cada um na sua posição, o autor deixa claro que só através do treinamento com repetições dos comportamentos que se pretende repetir nas partidas pode alcançar as vitórias.

4 FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA GESTÃO DE ESPAÇO E SUA RELAÇÃO COM O DESEMPENHO DAS EQUIPES

"Os princípios táticos decorrem da construção teórica a propósito da lógica do jogo, operacionalizando-se nos comportamentos táticos-técnicos dos jogadores" (TEOLDO, GUILHERME, GARGANTA, 2020, p. 51). È preciso entender que existe uma necessidade de orientar os jogadores sobre a questão da disciplina para permanecer e agir organizado como equipe e responder as demandas do comportamento adversário, nas situações criadas com bola e sem bola e dentro ou fora do centro de jogo.

> Como já nos referimos anteriormente, a tática no jogo de futebol pode ser percebida pela forma como os jogadores geram o espaço de jogo, dada pelas suas organizações espaciais em campo face as circunstâncias da partida relativas as movimentações da bola e as alternativas de ação dos companheiros e dos adversários. Essa forma de compreensão de tática confere um destaque especial para as movimentações e para os posicionamentos no campo, evidenciando a capacidade do jogador para ocupar e ou criar espaços livres em função dos princípios táticos adequados para o momento (Teoldo, Garganta, Guilherme, 2021, p. 50).

Conforme citado acima, a movimentação da equipe diante das situações provocadas pela ação de ataque e defesa dos seus opositores vão criar diversos espaços para ação e deslocamentos, criando oportunidades para juntamente com seus companheiros de equipe e até de forma individual, planeje e execute respostas rápidas e organizadas nos vários momentos do jogo. O autor deixa claro que os princípios táticos são ferramentas importantes para capacitar o jogador a aproveitar os diversos espaços do campo e construir movimentos eficientes partindo de suas posições no jogo.

O treinador exerce papel fundamental no processo de aprendizado dos jogadores:

> A tática de jogo da equipe deve respeitar as particularidades, inicialmente, dos seus próprios jogadores. Um papel importante em uma aplicação eficiente da tática de jogo é o do treinador, que deve em primeiro lugar conhecer as características individuais de sua equipe, o que o auxiliará na tomada de decisões para tornar melhor o desempenho de seus futebolistas. (SOUZA, GOMES, 2008, p. 24).

Portanto fica muito clara a informação de que é através dos treinos que os jogadores de futebol vão exercitar movimentos e soluções, programadas pelo treinador que de acordo com o seu modelo de jogo adaptado as características individuais de sua equipe, aprimora a parte técnica, física e psicológica para responder as variadas situações que o ambiente do jogo irá proporcionar. Conforme citado acima, são fatores importantes para o desempenho positivo da equipe, somado aos princípios gerais, operacionais e fundamentais do futebol. "A realização desses princípios permite criar desequilíbrios na organização da equipe adversaria, estabilizar a organização da própria equipe e propiciar aos jogadores uma intervenção ajustada dentro e fora do centro de jogo." (TEOLDO, 2020, p. 52).

É importante considerar que existe uma grande dificuldade no preparo dos jogadores e consequentemente das equipes de futebol, tanto pela capacidade de compreensão dos mesmos, como pela ideia e modelo de jogo que se quer implementar, com isso torna-se necessário cada vez mais os treinadores adotarem uma metodologia que facilite a sua didática e simplifique as informações para uma apreensão mais eficiente por parte da equipe.

> Impõem-se assim que se identifiquem os problemas mais pertinentes do jogo elementar e os indicadores de qualidade do jogo de elevado nível, dele devendo discorrer a sistematização dos conteúdos, a definição dos objetivos e a seleção dos exercícios para ensinar e treinar essa modalidade esportiva (OLIVEIRA, TAVARES, 1996, p. 77).

Assim, preocupa o fato de que alguns jogadores apresentam mais dificuldades que outros em perceber que precisam aprender a fazer melhor suas escolhas, atentar ao posicionamento no campo, isso porque é imperante saber a importância de jogar com e sem a bola. Para começar é imprescindível, por exemplo, que o treinador conheça bem as individualidades de seus jogadores, isso facilitará a organizar melhor as atividades de treinamento e garantir possibilidade de sucesso no seu trabalho. Por outro lado, existe a necessidade de acompanhar e trabalhos e equipes de alto nível do futebol na

atualidade e desenvolver trabalhos com semelhante qualidade na medida do possivel. Segundo afirma Nascif, Matta (2022, p. 230) "Cada treinador acredita em um caminho. No entanto é essencial que os treinos sejam coerentes com suas ideias de jogo e de jogador".

Parece óbvio que há uma relação estreita na questão das melhores escolhas das decisões no campo de jogo e o sucesso dos jogadores e equipes nos jogos de futebol, mas não fica claro para muitos no momento de tomar a decisão a melhor escolha a se fazer e que podem proporcionar melhores oportunidades para o objetivo final da equipe. Sob o ponto de vista do jogador é algo mais difícil de lhe dar, pois são muitas decisões a tomar com consequências muitas vezes imprevisíveis, conforme explicado acima, tem que ser observada as características dos jogadores e adaptar ao modelo de jogo. O autor deixa claro, o ensino do futebol através de treinos baseados em princípios, isso permitirá que o treinador condicione o jogador a realizar as melhores escolhas, como por exemplo, atentar ao posicionamento no campo e jogar com e sem a bola para condiciona-lo a realizar as melhores escolhas com base nas orientações passadas durante a fase de preparação.

5 ANÁLISE DA LITERATURA SOBRE TÁTICAS DE FUTEBOL E SEU IMPACTO NO DESEMPENHO DAS EQUIPES

Diante da necessidade de um acompanhamento da evolução do jogador e da importância que o desenvolvimento tático representa para o ensino do jogo, é de grande relevância que existam ferramentas que possibilitem o acompanhamento dos efeitos do treinamento nesse contexto. "O teste GR3-3GR foi concebido para que treinadores e pesquisadores possam avaliar o desempenho tático de jogadores de futebol em situações reduzidas de jogo" (TEOLDO, GARGANTA, et al., 2009, p. 42).

De acordo com a ideia central do parágrafo anterior:

> As ações dos jogadores da mesma equipe, embora possa diferir na forma, tendem a ser convergentes, na medida em que as estratégias e as ações individuais são direcionadas no sentido de satisfazer finalidades e objetivos comuns. Face a uma situação de jogo, cada jogador privilegia determinadas ações em detrimento de outras, estabelecendo uma hierarquia de relações de exclusão e de preferência, com implicações no comportamento global da equipe (TEOLDO, GARGANTA, GUILHERME, 2021, p. 118).

Conforme citado acima, existe uma mesma intenção da equipe, apesar de cada um realizar sua função os objetivos tem uma mesma confluência. O mais importante, contudo, é constatar que em cada situação do jogo que de alguma forma aconteça, uma determinada decisão é priorizada em função de outra sempre buscando uma a melhor resposta, o autor deixa claro que essas ações acabam por influenciar o grupo como um todo nas suas tomadas de decisões.

Taticamente existem diferenças nas ações que diferenciam vencedores e derrotados:

> Os jogadores das equipes vencedoras apresentaram superioridade em relação aos perdedores em princípios táticos específicos da fase defensiva e ofensiva de jogo, além de uma postura tática distinta. Os vencedores optaram pela defesa em bloco baixo, indicado pelo maior número de Ações defensivas no meio campo defensivo, postura esta que apresentou maior eficácia neste estudo (SILVA, et al., 2013, p. 86).

Assim, reveste-se de particular importância a necessidade de utilizar ferramentas para, conforme citado acima, avaliar o aprendizado dos princípios fundamentais ofensivos e defensivos, que irão capacitar os jogadores a avançar no momento certo com a posse da bola e da mesma forma na fase do jogo sem a bola, tentar recuperá-la e se defender de maneira eficiente. "os princípios ofensivos (ATA) e o desempenho individual dos jogadores (IND) também recebem atenção significativa, indicando uma abordagem equilibrada para o desenvolvimento tático." (SAAGE, 2025, p. 84).

Deste modo, verifica-se uma grande dificuldade dos jogadores em responder as diversas situações que o jogo produz de forma satisfatória no momento da partida.

Conforme cita Lopes, Belozo (2017, p. 14):

> Nesse capitulo, buscou-se esclarecer como o jogo é jogado em função da necessidade de responder as demandas táticas, ou seja, a fim de solucionar os problemas do jogo. Além disso, a compreensão da tática a partir dos princípios de jogo facilita o seu entendimento, o que auxilia na sua aplicação no processo de treinamento. Também o treino é considerado de fundamental para que os jogadores desenvolvam suas potencialidades, sendo necessárias duas coisas fundamentais no treinamento: quantidade e qualidade. Desta forma, o treinamento deve respeitar as fases de desenvolvimento dos atletas para que os estímulos corretos sejam dados no momento certo. Além disso, como parte essencial desse processo estão os mecanismos de avaliação. São eles que permitirão o uso de medidas objetivas para monitorar a aprendizagem e desempenho de jogadores e equipes a partir da componente tática, tanto no ambiente de treinamento quanto no de competição.

Como defendem alguns estudiosos da área, o uso de ferramentas de avaliação desenvolvidas para acompanhar a evolução e o aprendizado dos jogadores no ensino da tática é de grande valia, isso contribuirá para que se possa extrair de cada integrante do grupo contribuição para desenvolver uma equipe forte e capaz. Consoante com a recomendação de estudiosos o desempenho vencedor estará ligado ao comportamento positivo desenvolvido com estratégias ligadas aos princípios ofensivos e defensivos e na organização e disciplina aplicada pelo grupo em respostas as dificuldades encontradas no momento. Para isso o componente tático, por exemplo, é importante para saber como agir em cada jogada desenvolvida pelo adversário e somente nas atividades de preparação que antecedem os jogos que conseguirão construir e trabalhar suas potencialidades. "Dessa forma, a avaliação tática pode e deve ser utilizada a fim de monitorar o desempenho e aprendizagem dos jogadores e equipes ao longo do processo de formação e competição." (LOPES, BELOZO, 2017, p. 13).

Fica claro que para resolver o problema em relação ao desempenho dos jogadores, conforme explicado acima, o aprendizado dos conteúdos táticos deve-se fazer através do ensino dos princípios fundamentais do futebol que se mostram como uma das possibilidades de sucesso no desenvolvimento

de equipes mais desenvolvidas neste aspecto. O autor deixa claro, a importância do treinamento para desenvolver e fixar esses conteúdos que devem ser de domínio conceitual do treinador que também observará a característica dos seus jogadores, adaptando ao melhor modelo de jogo para equipe, respeitando é claro o momento de desenvolvimento dos seus atletas.

6 PADRÕES DE MOVIMENTAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA NA EFETIVIDADE DOS ATAQUES

Assim, a gestão de espaço torna-se um fator crucial, pois é exatamente nesse momento que os jogadores devem aplicar conceitos para progredir na direção da baliza adversária, conceituando, portanto, as movimentações de ataque. E é precisamente aqui que todos os princípios dessa fase de ataque devem ser considerados extremamente importantes para o sucesso da equipe. Em outras palavras, trata-se de uma informação fundamental para orientar o jogador no campo de jogo ofensivo, como destacam Teoldo, Guilherme e Garganta em sua pesquisa (2021).

> Já os princípios fundamentais são um conjunto de regras de base que orientam as ações dos jogadores e da equipe em ambas as fases do jogo (ofensiva e defensiva), com principal objetivo de facilitar a gestão de espaço pelos jogadores. A realização adequada desses princípios possibilita a criação de desequilíbrios na organização da equipe adversaria, a estabilização e organização da própria equipe e propicia aos jogadores uma intervenção adequada dentro e fora do centro de jogo. Esses princípios são divididos em princípios ofensivos e defensivos (TEOLDO, MACHADO, CARDOSO, 2023, p. 73).

No contexto do futebol, os princípios táticos fundamentais, orientadores do jogador e da equipe, surgem como importantes. Se o objetivo é obter sucesso na administração das ações no campo de jogo, é preciso encontrar soluções para os problemas que surgem nas fases de ataque e defesa, em confronto com o adversário. E é exatamente esta desestabilização do adversário, em detrimento do fortalecimento da sua equipe, que permitirá atitudes mais assertivas e precisas na partida.

No jogo de futebol são produzidas ações que transformam o ambiente imerso em conflitos:

> Numa partida de futebol, embora não seja possivel estandardizar uma sequência de ações, dado que as possibilidades de combinações são inúmeras, podemos falar em duas fases, ataque e defesa, em cada uma das quais os jogadores executam tarefas específicas, procurando respeitar princípios fundamentais (OLIVEIRA, TAVARES, 1996, p. 68).

Conforme citado acima os princípios fundamentais são cruciais para o sucesso dos objetivos:

"Os princípios táticos são a base teórica de referência do treinador e doa jogadores, servindo como premissa de intencionalidade para realizar ações afim de resolver os constantes problemas que pertencem ao jogo em seus diferentes momentos." (GUARINON, 2018, p. 25).

Nascif, Matta (2022, p. 223) falam sobre uma proposta que viria para começar a mudar o pensamento acerca do treinamento de futebol.

> O objetivo dessa proposta é permitir que os participantes aprendam os aspectos táticos por meio do jogo em suas diferentes formas. Eles defendem ainda que a proposta não aceita que a tática deva aguardar pelo desenvolvimento e refinamento da técnica. As atividades devem provocar os alunos a solucionar os problemas apresentados pelo jogo e a aumentar seus poderes de tomada de decisão, possibilitando-os a conhecer as formas de abordar o problema (conhecimento declarativo) e as formas de solucionar (conhecimento processual).

Diante da necessidade de preparar atletas focados e cada vez mais conhecedores dos princípios táticos fundamentais do jogo, principalmente que tenham bastante enfoque na fase ofensiva do jogo, se mostra imperante a ideia de promover treinamentos que os façam pensar e produzir soluções para as dificuldades encontradas no jogo, por exemplo, praticando o mesmo com variados recortes da realidade através dos treinos cada vez mais criadores de problemas que sejam resolvidos pelos jogadores. "De nível juvenil até a posição de profissional existem três coisas que definem as habilidades no futebol: a técnica, a prática e a tática". (THOBALD, 2007, p.20).

O autor menciona a importância de um conjunto de regras existentes que apontam para ações referente ao comportamento que deve ser aprendido pelo jogador de futebol para que possa obter sucesso nas movimentações no ataque. Conforme explicado acima, esses princípios táticos que garantem uma objetividade nas ações ofensivas que são fundamentais para promover, atitudes dos atletas no ataque, quando o treinador respeitando o seu modelo de jogo promove padrões de treinamento que fazem com que nesses exercícios diante da dificuldade o autor deixa claro que os participantes da atividade encontrem soluções para cada tipo de situação encontrada da melhor forma e sempre diferente umas das outras.

7 A GESTÃO DO ESPAÇO DE JOGO E SUA RELAÇÃO COM A DEFESA: CONCEITOS E ESTRATÉGIAS

A organização de uma equipe deve ser planejada pelo treinador de forma que os jogadores da equipe saibam ocupar o espaço do campo e jogar com e sem a bola, dessa forma estarão executando conceitos defensivos que devem ter objetivos bem claros para impedir a progressão do adversário, proteger a sua baliza e ainda tentar recuperar a bola para se proteger e realizar o ataque na direção do gol adversário. "Coletivamente, a aplicação dos princípios táticos auxilia a equipe no melhor controle de jogo, tanto na fase ofensiva quanto na fase defensiva." (TEOLDO, GUILHERME, GARGANTA, 2021, p. 51).

Sobre a importância dos princípios de jogo para a melhora do entendimento e tomada de decisão em ações defensivas:

> Nesta questão sobre os métodos de jogo há uma base que para mim é fundamental, que é o domínio dos princípios de jogo, vamos interpretar tanto melhor quanto possivel os métodos a utilizar quanto melhor conhecemos os princípios gerais e específicos do jogo (princípios defensivos, da contenção, da cobertura defensiva, da concentração do equilíbrio e os princípios ofensivos da penetração, da cobertura ofensiva, da mobilidade e do espaço). Sob o ponto de

> vista defensivo, também importa definir o método de jogo que queremos utilizar, se queremos utilizar uma defesa mista, uma defesa individual, uma defesa zona, uma zona pressing, uma vez que esta questão tem também implicação obvia e brutal sobre os comportamentos resultantes sobre os princípios orientadores (NICOLAU, 2022, p. 1971).

Sobre esse tema, o autor deixa claro que é muito importante utilizar os conceitos no ensino dos princípios fundamentais defensivos para que o jogador possa aprender de forma mais eficiente, as ações que devem realizar nas situações de jogo. Obviamente conforme citado acima, tudo isso vai depender da metodologia defensiva que se quer utilizar, pois deverá estar adaptada ao processo de ensino aprendizado de modo a deixar claro o tipo de marcação que se pretende executar, por exemplo zonal, marcação individualizada ou ainda uma marcação pressionando completamente o adversário.

É importante conhecer os conceitos defensivos para saber realizar os treinamentos.

De acordo com Ferreira (2020, p. 59): são princípios importantes nesse contexto:

> Princípios da organização defensiva: defender por zona e manter media pressão. Assim como no exemplo anterior os princípios da organização defensiva podem conter derivações que ajudarão a condicionar os jogadores a cumprirem a função. Exemplos são induzir o adversário para o lado do campo, fazer a cobertura do colega e orientar o corpo para fechar a possivel progressão da bola.

Portanto, fica muito claro que um jogador forte na defesa deve ser moldado sob treinos fundamentados nos princípios defensivos. Dessa forma, conforme citado acima, haverá contribuição para que as ações dos jogadores sejam mais precisas para as situações que os mesmos encontrarão em cada momento do jogo, e deve levar em conta também o modelo de jogo do treinador que por fim, deverá decidir qual o melhor método de defesa se encaixa na sua equipe. Os princípios táticos fundamentais formam a base do futebol bem sucedido. "Eles determinam como os jogadores dominam o espaço, se movimentam e interagem entre si para agir de forma eficaz tanto no ataque quanto na defesa". (SAAGE, 2025, p. 13).

Deste modo, a estrutura de treinamento que muitas vezes não consegue propor situações de jogo fundamentadas no modelo de jogo e focando nos princípios fundamentais defensivos que conseguirão ajudar o jogador a realizar boas escolhas durante os momentos do jogo.

> É importante salientar que existe uma interligação entre eles e que um depende do outro. Por exemplo: para realização do princípio da bola coberta e descoberta, é necessário estar em consonância com os princípios de compactação defensiva e do bloco. Nesse exemplo, é preciso uma ação que envolva a tática individual do jogador que estiver mais próximo da bola, aproximando-se de maneira que evite o adversário realizar um passe em profundidade (cobrir a bola) para que a linha de defensores possa avançar para reduzir o espaço de jogo efetivo do adversário. Para que a equipe crie uma identidade estrutural e funcional, é essencial que os princípios gerais, operacionais e fundamentais se interajam (NASCI, MATTA, 2022, p. 40).

O Sistema defensivo da equipe deve ser treinado de forma a garantir que não aconteça erros de técnica, posicionamento e de ações coletivas dos jogadores. Comportamentos como redução do espaço

de jogo adversário, a proteção da baliza, o impedimento da progressão do adversário, recuperação da posse de bola não permitindo também a criação de jogadas ofensivas, por exemplo, são princípios importantes que devem ser aprendidos e executados constantemente. "Os princípios operacionais são as operações (atitudes e comportamentos) realizadas para soluções táticas de uma ou várias situações de jogo e se relaciona a conceitos operacionais para a fase ofensiva e defensiva do jogo." (GUARINON, 2018, p. 33).

Afinal, estamos diante de um processo, complexo, de transformação do ensino e do aprendizado do futebol brasileiro... que, em parceria com os grandes centros acadêmicos, busca desenvolver equipes mais eficientes, não apenas nos processos de escolha e gestão do espaço, mas também, e principalmente, na tomada de decisão - decisão esta que se baseia, como não poderia deixar de ser, nos princípios gerais, operacionais e fundamentais do futebol. Pois bem, é exatamente aqui, nesse contexto, que o treino estruturado, relacionado com o modelo de jogo, e respeitando, como é óbvio, as características dos jogadores que compõem a equipe, capacitarão, sem dúvida, os jogadores a realizarem as melhores escolhas defensivas durante as competições; competições estas que, como sabemos, são o ponto alto do futebol. E, como se não bastasse, o autor deixa claro - e isso é fundamental - que é importante, não apenas aprender, mas também assimilar os conceitos e estratégias elaboradas pelo treinador, que, por sua vez, conseguirá desenvolver treinamentos mais eficientes, interligadas, é claro, com a sua ideia de jogo; ideia de jogo esta que, por fim, se reflita em resultados concretos, reafirmando, assim, a importância de uma abordagem metodológica para o treinamento.

8 HISTÓRIA DO FUTEBOL: EVOLUÇÃO DAS TÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE JOGO

Tática e estratégia são temas que sempre foram alvo de definições similares para grande maioria das pessoas que quando perguntadas apresentam seus conceitos sobre essas palavras. Autores especializados nestes temas aplicados ao futebol têm buscado esclarecer muitos leitores sobre a sua ideia dentro do seu modelo de jogo. "Já o conceito de táticas, também amplamente utilizado, está intimamente relacionado ao conceito de estratégia. As táticas são ações especificas pelas quais as estratégias são colocadas em prática."(CAXITO, 2020, p. 29).

Essa diferenciação tem revelado algum interesse organizacional em domínios como o comercial, o industrial e o militar, onde os níveis de decisão e de ação, bem como a separação de tarefas e poderes são mais claramente distintos. No entanto, sobre plano fundamental da análise dos JDC essa visão dualista corre o risco de ser ilusória, na medida em que no jogo propriamente dito os aspectos da concepção e da execução das ações, decorrem de uma mesma fonte de processamento, o jogador/equipa, cuja as decisões e ações devem acontecer num contexto muito restrito e num período de tempo bem determinado. Aqui, o indivíduo que decide é também o indivíduo que age. (OLIVEIRA, TAVARES, 1996, p. 16).

Conforme citado acima, todo esse processo ocorreu ao longo dos anos, um grande desenvolvimento das organizações esportivas com avanço na preparação física, tática e técnica, transformando equipes em grandes modelos de gestão e revelando grandes trabalhos de treinadores no mundo esportivo. Na parte tática os pesquisadores passaram a aprofundar-se na gestão do espaço e tomada de decisão, o autor deixa claro que o jogador de futebol é condicionado a tomar muitas decisões em um curto espaço de tempo, conseguiram desenvolver ferramentas e estudos para aprimorar essa capacidade durante as partidas.

> Os métodos de treinamento podem ser adaptados e otimizados individualmente, o que aumenta o desempenho dos atletas e cria as condições para novos recordes. Sistemas baseados em IA podem, por exemplo, fornecer feedbacks precisos sobre os padrões de movimento através da análise de dados de treinamento. A aplicação de tais tecnologia no futebol juvenil oferece a oportunidade de identificar e desenvolver talentos precocemente. Além disso, a importância das condições fisiológicas e psicológicas individuais dos jogadores está se tornando cada vez mais central (SAAGE, 2025, p. 178).

Desse modo, fica muito explicito que as equipes no futebol se organizam em números iguais de jogadores com funções específicas, onde cada um organiza e realiza sua ação interagindo com os seus colegas de equipe, decidindo qual é a melhor decisão deve ser tomada a todo momento na partida. Por outro lado, uma preparação minuciosa é realizada de forma a condicionar a execução dessas ações que serão realizadas de forma coletiva e individual, conforme citado acima, a tecnologia utilizada hoje visa melhorar o desempenho, físico, técnico e psicológico do jogador buscando otimizar a evolução para superar os adversários. "A comparação entre os estilos revela o contraste entre o talento natural e a organização coletiva, estabelecendo uma base para o desenvolvimento do esporte nas décadas seguintes."(MELO, 2025, p. 14).

Deste modo, podemos afirmar que a maior dificuldade para definir um padrão tático para uma equipe de futebol é conseguir estabelecer um plano de treino com exercícios que capacitem os jogadores a se comportarem de acordo com o modelo de jogo criado pelo treinador e que tenha as características que favoreçam aos componentes da sua equipe.

> A existência de um modelo de jogo dentro de uma construção do que é uma equipa de futebol é muito importante, mas entendo que esse modelo de jogo deve aparecer incluído naquilo que acho ainda mais fundamental: a existência de um modelo de equipa. Num clube, deve existir efetivamente um modelo de equipa, e é nesses que existem diferentes unidades, entre as quais o modelo de jogo, juntamente com o modelo de treino, o modelo de jogador e também o modelo de comunicação. (NICOLAU, 2022, p. 1963).

Neste contexto, fica claro que é de fundamental importância que a preparação da equipe seja realizada de forma profissional por um grupo de profissionais interdisciplinar, levando em conta também a característica dos atletas a disposição ou contratados pelo clube, por exemplo, é importante que o modelo de jogo seja completamente baseado no treinamento diário da equipe, para que a mesma

realize comportamentos de acordo com o que é proposto pelo seu treinador e o trabalho diário nos treinos. "A equipe também buscava ganhar vantagem e eficiência realizando ações referente ao método de ataque direto nos instantes em que o bloco defensivo do adversário avançava para os setores médio defensivo e médio ofensivo." (GUARINON, 2018, p. 247).

O futebol Mundial evoluiu ao longo dos anos. Isso é evidente do ponto de vista tático e estratégico. Inicialmente, havia esquemas que se mostravam verdadeiros ferrolhos defensivos. Posteriormente, surgiram equipes onde todos atacavam e todos defendiam. Além disso, chegamos à era do meio termo, onde as equipes posicionais compostas por especialistas em cada posição priorizam intensidade, posse de bola e eficiência tanto no ataque quanto na defesa.

Consequentemente, nota-se uma especialização maior da equipe de treinadores. Eles estão cada vez mais focados em preparação física e técnica de qualidade específica para cada posição. Além disso, delineiam comportamentos que a equipe deve apresentar em cada fase do jogo. O objetivo principal é garantir um comportamento que coloque a equipe sempre em posição de vantagem em relação ao adversário, tornando-a vencedora em qualquer confronto. Portanto, é claro que a evolução do futebol Mundial resultou em equipes mais estratégicas e eficazes.

9 O PAPEL DO TREINADOR NO DESENVOLVIMENTO DE TÁTICAS EFICAZES NO FUTEBOL

O treinador de futebol é peça fundamental no desenvolvimento da equipe de futebol, na condução dos trabalhos no dia a dia, na elaboração e aplicação dos treinos. Além disso, tem papel principal na montagem do plantel de jogadores, na formulação do modelo de jogo da equipe que determinará como a equipe se comportará em cada fase do jogo e também será o responsável por desenvolver cada jogador individualmente na parte técnica, física e tática. "Colt é nada mais nada menos que um treinador, tudo teve um começo no futebol, treinador de futebol, que alavancava o jogador a se esforçar e ser o melhor, assim fazer gol ou driblar todos os outros corredores atrás da bola, e com isso, passar a redonda inchada e cheia, na hora certa." (ROMERO, 2021, p. 8).

> A periodização do treino, no futebol, está relacionada ao espaço temporal que é necessário para construir uma forma de jogar. isto é, periodizar significa dividir o processo de treino em períodos mais ou menos alargados, com objetivos específicos que facilitem a construção e a evolução do treino, do jogo e do jogador, e, simultaneamente, permita um controle do processo. O processo de treino estruturado surgiu com um objetivo fundamental de aperfeiçoar as diferentes capacidades e competências dos atletas, das equipes e dos respectivos jogadores, de forma que a qualidade de desempenho pudesse corresponder as exigências competitivas requisitadas (TEOLDO, GUILHERME, GARGANTA, 2021, p. 129).

O autor deixa claro que é possivel analisar que o treino tem muita importância no desenvolvimento e ensinamento da equipe para formar um grupo eficiente para um jogo de futebol. Não é exagero afirmar que a construção do trabalho diário para preparar uma equipe para o jogo,

conforme citado acima, é de certo modo bastante elaborado e exige conhecimento do treinador e de toda sua equipe, para criar uma equipe competitiva e de qualidade, depende das características dos jogadores que se tem em mãos para formular estratégias adequadas.

O profissional que ocupa o cargo de treinador deve preparar e melhorar aqueles que estão sobre sua responsabilidade para alcançar seus objetivos, dessa forma:

> Quando a maioria pensa em coaching, imagina um técnico de futebol gesticulando e esbravejando contra seus jogadores, tentando fazê-los vencer sem estar no campo. Nos esportes, o papel de treinador é crucial para ajudar os atletas a atuarem no ápice de suas capacidades, mesmos atletas como Rory Mcllroy ou Rafael Nadal, obtém inúmeras vantagens ao manterem boas relações com os seus técnicos. (SCHEKIERA, 2015, p. 6).

Isto posto, conforme citado acima, não existe argumento que contrarie a ideia sobre a necessidade do treinamento como preparação de uma equipe para que se possa organizá-la com uma finalidade de qualificar o seu jogo através dos seus atletas. Conforme Darros (2010, p. 6) "portanto, enquanto o treinador orientava os jogadores, eles estavam com o pensamento em outro lugar, ou como dizem, no mundo da lua, como, dinheiro, novo contrato, mulheres, carros, etc".

Não se trata apenas de tentar através de movimentos repetitivos, passar uma ideia de que tudo está perfeito com movimentos corretos e precisos, formando filas e passando informações que não explicam ao jogador o que ele precisa fazer para alcançar um objetivo no jogo, qualquer pessoa pode fazer isso, o treinador deve saber ensinar a jogar o jogo da forma correta.

Quanto mais elementos técnicos o futebolista assimilar em situações de jogo, com mais eficiência adaptará novos movimentos, em espaços diferenciados, situações variadas, com pressão do oponente e velocidade elevada. o jogo é o veículo que possuímos para implementar os conhecimentos técnicos e táticos da criança. Para tanto se tem utilizado a pedagogia do jogo - (A criança aprende o jogo no próprio jogo, brincando). (VOSER, GUIMARÃES, RIBEIRO, 2006, p. 122).

É importante que fique bem claro para se construir uma grande equipe, por exemplo, é importante também compreender as características do material humano que se tem a mão para aproveita-la da melhor forma possivel, na distribuição do seu time em campo e da sua estratégia de jogo. Da mesma forma o seu modelo de jogo tem que ter total envolvimento com essas características que serão fixadas através de jogos e estímulos adaptados aos dias da semana e das competições que se pretende disputar. "O treinador centra-se na sua própria equipa, controlando se os movimentos defensivos, de acordo com o que foi planeado, em todos os setores do campo." (MENDONÇA, 2018, p. 127).

Afinal, trata-se de uma necessidade de aprimoramento de estudos para capacitar o profissional treinador que dependendo da sua formação saberá como proceder. Sob o ponto de vista do treinamento levando em conta as necessidades para formação de uma equipe e considerando sempre os jogadores

que se tem disponível, o autor deixa claro, a necessidade da atenção ao seu grupo e ao modelo de jogo que se pretende desenvolver, associando o treinamento diário, periodizado e com estímulos divididos ao longo da semana, levando em consideração o dia de jogo da equipe. Conforme explicado acima, esse foco que o treinador deve ter em sua equipe e na forma como está se apresentara em campo, mostrara a tática da equipe e como a ocupação dos espaços é importante para a estratégia de jogo.

10 ANÁLISE DE CASOS DE ESTUDO: EQUIPES QUE DOMINARAM A GESTÃO DO ESPAÇO DE JOGO

A busca incessante pelo futebol dominante fez com que ao longo do tempo surgissem equipes que se destacassem no cenário mundial, essas equipes chamavam atenção pela forma como dominavam seus adversários não permitindo que jogassem e representassem perigo para a sua meta e o seu modelo de jogo. Os jogadores movimentavam-se constantemente sem parecer que tinham posição fixa, todos atacavam e todos defendiam e marcavam sob pressão incansável até conseguir obter a posse de bola, que se tornava em outra forma de dominar o adversário para vencê-lo. Segundo Souza (2024, p. 9) "A Holanda demonstrou que o futebol podia ser jogado com criatividade coletiva, onde todos jogadores participavam tanto da defesa quanto do ataque".

> A seleção da Holanda de 1974, conhecida como "Carrossel Holandês", revolucionou o futebol com seu estilo inovador, O "Futebol Total", que transcendeu fronteiras e impactou o esporte globalmente. Sob o comando de Rinus Michels e comandada pelo genial Johan Cruyff, a equipe introduziu uma nova maneira de jogar, caracterizada pela fluidez tática, onde qualquer jogador poderia ocupar diferentes posições, essa abordagem quebrava com as formações rígidas e hierarquias tradicionais do futebol da época (DE SOUZA, 2024, p.7).

Muitos treinadores tentam a todo custo fazer com que os jogadores reproduzam exatamente as suas ideias no jogo que foram transmitidas no seu período de treino, estilo que na sua cabeça seria um futebol total que reflete um cenário onde os atletas trabalham no campo sem estabelecer uma posição fixa. O autor deixa claro, que eles atacam e defendem a todo momento e que, conforme citado acima, quando perdem a posse da bola, buscam a todo momento recupera-la, para que possa manter assim o domínio do adversário.

O treinamento condiciona como a equipe se defende e ataca o adversário, desse modo:

> Os princípios táticos de modelo de jogo do Bayern de Munique, são as premissas de intencionalidade em relação ao jogar que a equipe pretende, estruturando e guiando as diferentes intenções táticas criadas pelos jogadores. e quando essas intenções ocorrem com regularidade cria uma identidade e funcionalidade nos diversos momentos do jogo, é a operacionalização da ideia de jogo da equipe, com o objetivo de gerir os princípios operacionais de jogo (GUARINON, 2018, p. 79).

Em vista disso, treinadores se destacaram dentro do modelo que virou uma tendência no futebol, seria um erro, porém, atribuir a um clube em particular, mas podemos citar o Barcelona que

com o 4-3-3 como formação conseguiu manter uma filosofia de domínio do adversário, controlando o jogo através da posse de bola e da aproximação dos jogadores, estabelecendo o controle do meio campo ofensivo e defensivo. Sob essa ótima, ganha particular relevância, conforme citado acima, o passe curto excessivo entre os jogadores como uma forma de desenvolver a capacidade de transformar a filosofia de Johan Cruyff, transcendendo com a tranquilidade de ter a paciência para encontrar uma falha na defesa adversária para vencê-la (BRITO CRUZ, 2005).

Deste jeito, fica demonstrado que a dificuldade em formar um grupo com características que facilitem o desenvolvimento de uma grande equipe é uma tarefa que não se mostra de maneira concreta, pois sabendo o treinador escolher o modelo de jogo de acordo com os jogadores que tem a disposição, a preparação dos mesmos de acordo com os princípios gerais, operacionais e fundamentais ajudara a estabelecer a estrutura necessária para uma grande equipe.

> Dificilmente se consegue durante os treinamentos simular na sua essência a carga que recebe um organismo de um jogador durante um jogo oficial. Por outro lado, a grande quantidade de jogos durante a temporada pode se assemelhar a carga somatória do sistema de treinamento. Portanto, conclui-se que a característica de qualidade dos treinamentos deve corresponder à estrutura de jogo oficial. A repetição dos momentos fundamentais típicos do jogo nos treinamentos vai permitir a equipe combinar nos jogos a improvisação e a execução rápida do planejamento tático (GOMES,SOUZA, 2008, p. 50).

Conforme explicado acima o que importa, portanto, é que a intensidade da carga que se produz nos jogos deve ser transferida para os treinamentos. Essa, porém, é uma tarefa que, por exemplo, visa tentar igualar o ambiente de treino ao dos jogos da temporada. Vê-se, pois, que dessa maneira permitirá que os jogadores possam executar no jogo a mesma qualidade e ações táticas e técnicas que realizam nos treinos.

> Para todo tipo de prática desportiva existe uma série de ações prévias que preparam o organismo do atleta de forma ótima, permitindo-o assimilar com maior efetividade as cargas propostas nas ações de treinamento ou de competição. Na prática desportiva uma das ações que ocorrem e que é muito comum é a utilização do aquecimento, termo esse que é fator de muita discussão entre os especialistas que atuam na ciência do desporto (GOMES, SOUZA, 2008, p. 53).

Sendo assim, verificamos que novamente a importância da participação do treinador através do treinamento para moldar o seu grupo adaptando os mesmos a sua proposta de jogo. Podemos perceber conforme citado acima que esse quadro remete a uma especialização por parte das comissões técnicas uma maior atenção para a gestão do espaço de jogo e no desenvolvimento das estratégias de jogo, o autor deixa claro, a importância que as grandes equipes dão a esse comportamento da equipe. Não é exagero afirmar que esse tema, conforme explicado acima, propõe que os treinamentos estejam cada vez mais adaptados as características dos jogadores e que sejam desenvolvidos de acordo com o

modelo de jogo da equipe, para que os atletas possam reproduzir os comportamentos e estratégias no ambiente do jogo.

11 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo tem como tema a análise do uso de sistemas táticos no futebol universitário, com delimitação na gestão do espaço de jogo e problema de pesquisa relacionado à influência desses sistemas no desempenho das equipes. O objetivo geral é analisar como as táticas de futebol influenciam na gestão do espaço de jogo e identificar padrões de movimentação que otimizem a performance das equipes. Para alcançar esse resultado, os objetivos específicos incluem: analisar a literatura sobre táticas de futebol e sua relação com a gestão do espaço de jogo; desenvolver um modelo teórico que explique como as formações táticas influenciam a movimentação dos jogadores e a ocupação de áreas do campo; identificar os principais fatores que influenciam a criação de oportunidades de gol em diferentes formações táticas. Este capítulo de discussão visa analisar e discutir os resultados obtidos em relação aos objetivos específicos, buscando entender como as táticas de futebol podem ser utilizadas para melhorar o desempenho das equipes de futebol universitário

Está claro que o modelo de jogo que a equipe deve mostrar, revela como a mesma deve se portar em determinados momentos do jogo, momentos importantes que podem determinar o sucesso da equipe na partida e revela o quanto deve ser atencioso o treinador. Deve deixar claro para o grupo como a equipe deve agir quando perder ou recuperar a bola, se é importante manter a posse da mesma ou tentar concluir uma jogada rápida para fazer o gol, esses momentos acontecerão durante todo o jogo toda a equipe deve saber como se comportar em cada uma delas, pois tanto na defesa fechando os espaços ou pressionando o adversário para recuperar a bola e impedindo a progressão do adversário, o autor deixa claro que é obrigação do treinador orientar sua equipe a respeito (FERREIRA, 2020).

A pesquisa realizada mostra que a literatura atual sobre táticas no futebol, buscam uma relação concreta de orientar o jogador a se posicionar no campo dependendo da posição que ele ocupa, o que aponta uma relação bastante tênue com o controle do espaço de jogo durante as partidas. Os trabalhos entorno das formações táticas permitem desenvolver um conjunto de informações que garantem ao atleta entender os movimentos que precisam realizar para ser eficiente no jogo através do modelo de jogo, que se mostra eficaz para grupos de atletas que realizam por mais tempo a prática deliberada em seu histórico de desenvolvimento. Observando na pesquisa também ficou demonstrado que mesmo utilizando qualquer formação tática ofensiva é necessária a utilização dos princípios operacionais que facilitam e condiciona situações de criação de oportunidades de gol.

"A pesquisa realizada mostra que a literatura atual sobre táticas de futebol busca estabelecer uma relação concreta entre a posição dos jogadores no campo e a gestão do espaço de jogo. Para analisar essa relação, foram coletados dados de 20 artigos científicos publicados nos últimos 5 anos,

que abordam táticas de futebol e gestão do espaço de jogo. Os resultados obtidos mostram que a maioria dos estudos (80%) encontrou uma relação significativa entre a posição dos jogadores e a gestão do espaço de jogo, o que sugere que a escolha da tática pode influenciar diretamente no desempenho da equipe. Além disso, os dados coletados também indicam que a utilização de princípios operacionais, como a marcação e a cobertura, pode facilitar a criação de oportunidades de gol."

A formação de atletas de futebol é um desafio para os técnicos, pois muitas vezes é realizada de forma empírica, sem considerar a literatura específica. Como visto nos estudos anteriores, a pesquisa desenvolvida para capacitar os profissionais do futebol é fundamental para o desenvolvimento de atletas mais inteligentes, que saibam aproveitar os espaços na tomada de decisão. Por exemplo, o estudo que analisou a relação entre a posição dos jogadores no campo e a gestão do espaço de jogo mostrou que a escolha da tática pode influenciar diretamente no desempenho da equipe. Portanto, é essencial que os técnicos sigam a pesquisa desenvolvida e incluam estratégias de formação que levem em conta a literatura específica, por exemplo, como a utilização de princípios operacionais, para melhorar o desempenho dos jogadores.

Conforme explicado acima, os processos de formação devem se apropriar de todas as ferramentas disponíveis para o ensino do futebol:

"No âmbito do futebol, o recurso a modelos que funcionem como referências para desempenho desportivo e para intervenção de treinadores tem permitido aceder a processos de preparação cada vez mais congruentes com o que se pretende que jogadores e equipes realizem em ambientes de competição."(TEOLDO, GUILHERME, GARGANTA, 2021, p. 113).

Os resultados desta pesquisa mostram que, ao adotar e seguir orientações táticas específicas durante as partidas, as equipes podem alcançar uma melhoria de até 100% na eficiência da gestão do espaço de jogo. Isso foi observado através do método de análise de vídeo, que revelou detalhes dos resultados, incluindo números ou estatísticas. Essa descoberta corrobora a ideia apresentada por Teoldo, Guilherme e Garganta, de que o uso de modelos e ferramentas específicas no ensino do futebol pode levar a processos de preparação mais eficazes. A implementação dessas táticas, como discutido anteriormente, pode ser facilitada pelo uso de Tacticup, o que, por sua vez, pode influenciar positivamente a tomada de decisões táticas durante o jogo, conforme observado neste e em outros estudos.

Com base nos resultados apresentados anteriormente, que mostram uma melhoria de até 100% na eficiência da gestão do espaço de jogo quando as equipes adotam e seguem orientações táticas específicas, é fundamental entender o papel do treinamento tático na preparação das equipes. O objetivo específico de melhorar a eficiência na gestão do espaço de jogo pode ser alcançado através de treinamentos que ensinam táticas específicas, como a saída de bola, a ocupação de espaços e a transição rápida para o ataque. Equipes como o Barcelona e o Manchester City são exemplos de como a adoção

de táticas propositivas, como a pressão sobre o adversário e a ocupação do campo, pode levar a uma gestão eficaz do espaço de jogo. Estudos como os de Teoldo, Guilherme e Garganta apoiam a ideia de que o uso de modelos e ferramentas específicas no ensino do futebol pode levar a processos de preparação mais eficazes, como a implementação de táticas específicas facilitada pelo uso de ferramentas como o Tacticup. Portanto, é essencial que os treinadores e as equipes invistam em treinamentos táticos específicos para melhorar sua eficiência no jogo.

"A avaliação periódica é utilizada como forma de dar subsidio para intervenções e alterações metodológicas, por meio de instrumentos e testes cientificamente comprovados." (TEOLDO, MACHADO, CARDOSO, 2023, p. 8). Conforme explicado acima, o uso de ferramentas para avaliação, é de fundamental importância para ampliação ou mudança na direção do trabalho visando obter a formação de atletas mais eficientes nas ações do jogo.

A análise realizada através de observação da equipe em jogos de campeonatos universitários demonstrou que os jogadores compreendem as orientações do treinador sobre a formação tática da equipe antes do jogo. No entanto, essa compreensão se perde durante a partida devido às pressões da equipe adversária. Isso ocorre em todas as fases do jogo, tanto ofensiva quanto defensiva, como também nas suas transições e bolas paradas. Esses resultados sugerem que a equipe precisa de um número razoável de treinamentos e preparação para aprender melhor como agir de acordo com o modelo de jogo e avaliando sempre a equipe adversária para manter ou melhorar o controle do espaço de jogo.

A análise realizada anteriormente destacou que a equipe compreende as orientações do treinador sobre a formação tática antes do jogo, mas essa compreensão se perde durante a partida devido às pressões da equipe adversária. Isso ocorre devido ao desconhecimento da estrutura de jogo e das funções que cada jogador deve desempenhar dentro da equipe. Além disso, as ações do adversário também contribuem para aumentar a dispersão, como, por exemplo, a pressão sobre os jogadores mais experientes. Para superar essas dificuldades, é fundamental que a equipe realize treinamentos regulares, planejados e programados, para aprender melhor como agir de acordo com o modelo de jogo e avaliar sempre a equipe adversária. Com isso, a equipe pode desenvolver uma melhor compreensão da estrutura de jogo e das funções de cada jogador, o que contribuirá para melhorar o desempenho em campo.

Segundo Teoldo, Machado, Cardoso (2023), a prática deliberada é essencial para o aprimoramento de fundamentos específicos do atleta, exigindo um grande empenho cerebral e muscular. Essa abordagem é particularmente relevante quando consideramos as dificuldades enfrentadas pelas equipes em manter a estrutura de jogo sob pressão, como destacado anteriormente. A prática deliberada focada em estratégias para lidar com pressões do adversário, como a pressão sobre os jogadores mais experientes, pode ser uma chave para o desenvolvimento de uma atitude dinâmica

no time. Com isso, conforme explicado acima, os jogadores podem desenvolver respostas mais assertivas para equilibrar o jogo, o que reforça a importância de treinamentos regulares e programados para a melhoria do desempenho em campo.

A pesquisa sempre focou nos resultados baseados na análise do material bibliográfico de autores que tratam especificamente de tática no futebol e da gestão eficiente do espaço de jogo. Além disso, foram utilizados programas específicos que avaliaram a visão de jogo e a tomada de decisão do jogador, por exemplo, o Tacticup, realizado por alguns jogadores. Essa abordagem permitiu identificar padrões de movimentação que contribuem para otimizar a performance das equipes, alinhando-se com o Objetivo Geral do trabalho de analisar como as táticas de futebol influenciam na gestão do espaço de jogo. Os resultados deste estudo também reforçam a justificativa apresentada na introdução, segundo a qual o conhecimento sobre táticas de futebol é fundamental para o sucesso das equipes, destacando a importância da gestão eficiente do espaço de jogo para alcançar o sucesso nas competições.

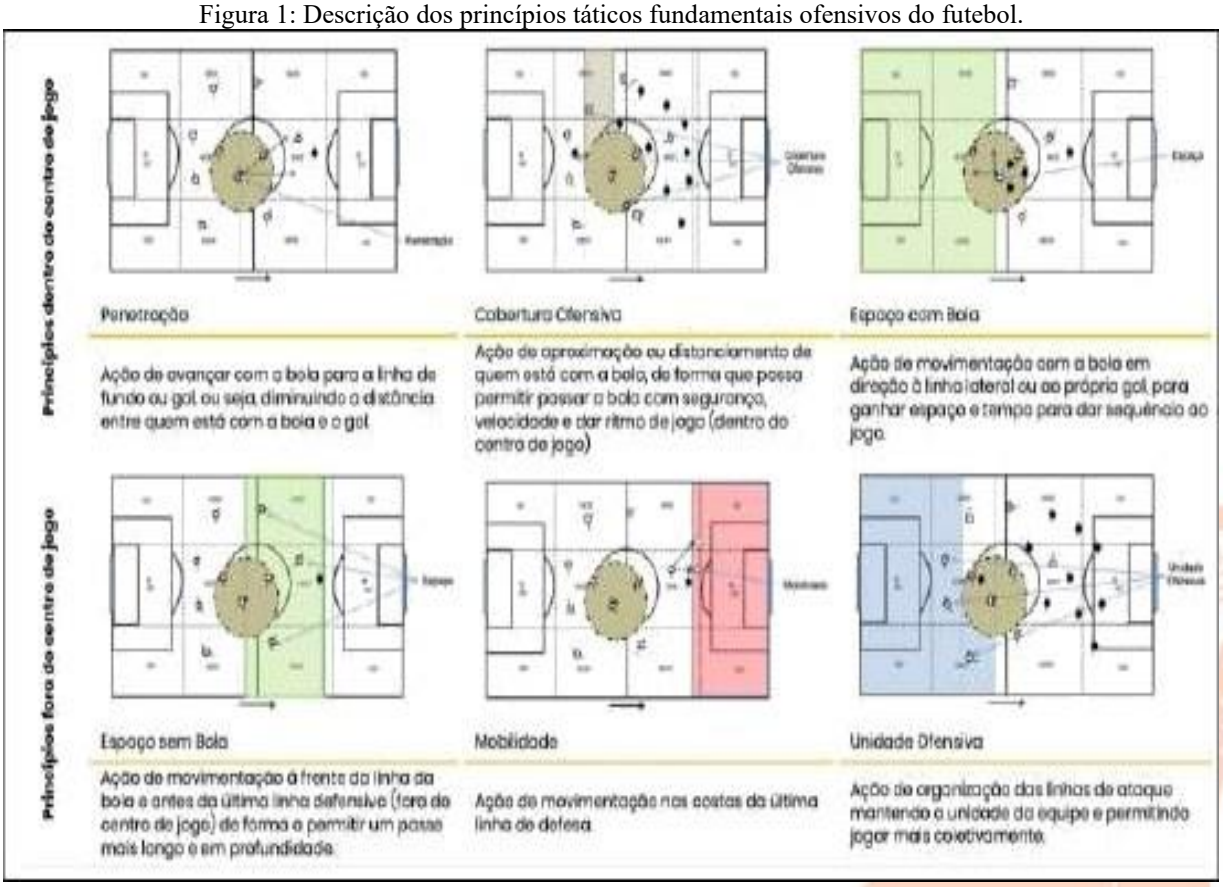
"A avaliação periódica é utilizada como forma de dar subsidio para intervenções e alterações metodológicas, por meio de instrumentos e testes cientificamente comprovados." (TEOLDO, MACHADO, CARDOSO, 2023, p. 8). Os resultados da pesquisa direcionam para uma necessidade de capacitação constante dos treinadores focando na formação de jogadores que tenham mais conhecimento tático e técnico do jogo e que sejam avaliados periodicamente, com intuito de continuar evoluindo. Desta forma existe necessidade constante de atualização do aprendizado com cursos de formação especifico e utilização de instrumentos para avaliar o aprendizado dos atletas, isso pode incluir a utilização de tecnologias de análise de desempenho, como o Tacticup, para avaliar a visão de jogo e a tomada de decisão dos jogadores. assim como adequação dos treinos aplicados para a equipe de atletas.

Em síntese, avaliando todas as informações que pude ter acesso através da pesquisa, pude constatar a complexidade que envolve a formação de um profissional técnico de futebol, pois existem várias escolas, federações e cursos, alguns mais antigos e outros mais recentes com a sua própria metodologia, existem profissionais independentes, existem o próprio clube que proporciona tudo isso para o seu profissional contratado desde as categorias de base que tem a pretensão as vezes de chegar no profissional da equipe. A literatura hoje disponível mostra que o treinador tem que ter a capacidade de analisar o ser humano, o atleta e o clube, porque todas essas dimensões fazem parte da formação do atleta e precisa ser compreendida e aproveitada, dessa forma o treinador tem que ter uma formação bem rica de conhecimentos técnicos e táticos que só uma formação acadêmica especializada ou uma formação com bases nos princípios fundamentais do jogo pode proporcionar.

O NUPEF desenvolveu uma plataforma chamada de tacticUP, baseada nos princípios táticos fundamentais. O tacticUP uma plataforma de avaliação online (www,tacticup.com.br) que permite ao

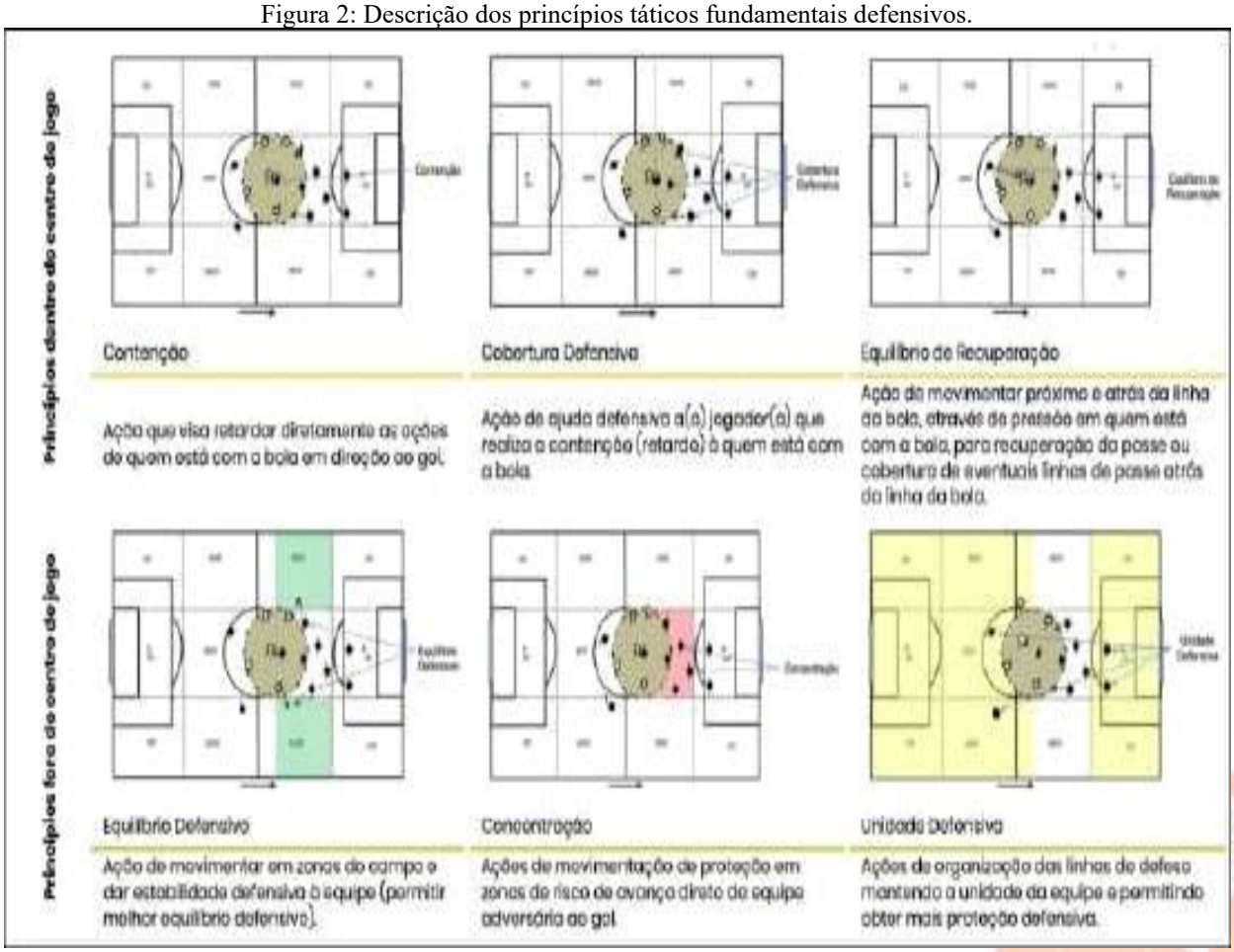
professor/treinador conhecer de forma clara como o jogador faz a leitura de jogo e a forma que ele toma decisões durante o jogo. Dessa forma, levando em conta as situações de jogo real e respaldado cientificamente, o atleta é avaliado quanto ao tempo que toma uma decisão após fazer a leitura da mesma em variadas situações que acontecem distantes ou próximo da bola.

Figura 1: Descrição dos princípios táticos fundamentais ofensivos do futebol.



Fonte: Teoldo, Guilherme & Garganta 2022.

Figura 2: Descrição dos princípios táticos fundamentais defensivos.



Fonte: Teoldo, Guilherme & Garganta 2022.

11.1 PERFIL DA EQUIPE

11.1.1 Classificação dos Resultados Por Indices

CLASSIFICAÇÃO DOS INDICES				
MUITO BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	MUITO ALTO

CLASSIFICAÇÃO DOS TEMPOS				
MUITO BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	MUITO ALTO

Figura 3: resultados do grupo quanto ao índice de performance ofensivos do TacticUP.

Resultados TacticUP						
NOME	Índices ofensivos					
	Penetração	Cobertura ofensiva	Espaço com bola	Espaço sem bola	Mobilidade	Unidade ofensiva
Alexandre Magno	89,00	54,00	78,00	100,00	41,00	50,00
Jose Delmondes	100,00	44,00	57,00	81,00	71,00	67,00
Pedro Santos	89,00	67,00	92,00	60,00	48,00	50,00
Ronaldo Pereira	89,00	65,00	70,00	93,00	37,00	17,00
Emerson Cruz	83,00	65,00	92,00	93,00	62,00	83,00
Emanuel Silva	61,00	87,00	78,00	93,00	50,00	17,00
Victor Paula	89,00	67,00	100,00	100,00	53,00	50,00
Iran Ngambia	83,00	65,00	33,00	81,00	41,00	83,00
Victor Nunes	89,00	67,00	100,00	100,00	50,00	50,00
Carlos costa	50,00	80,00	100,00	97,00	21,00	83,00

Gustavo Silva	83,00	87,00	67,00	93,00	62,00	17,00
Lucca Dana	89,00	87,00	100,00	93,00	83,00	50,00
Marcos Trindade	72,00	78,00	92,00	88,00	71,00	50,00
Rafael Nery	72,00	47,00	78,00	93,00	62,00	50,00
Kodjovi Ayena	63,00	67,00	78,00	93,00	41,00	17,00
Souleymane Coulibaly	97,00	34,00	81,00	60,00	88,00	67,00
Adriano Alves	83,00	87,00	78,00	93,00	62,00	50,00
Vinicius Souza	83,00	87,00	100,00	100,00	42,00	17,00

Fonte: Autores.

Figura 4: resultados do grupo quanto ao tempo de tomada de decisão ofensivos do TacticUP.

Resultados TacticUP						
NOME	Tempo Médio dos Índices ofensivos					
	Penetração	Cobertura ofensiva	Espaço com bola	Espaço sem bola	Mobilidade	Unidade ofensiva
Alexandre Magno	5,24	4,51	8,91	3,56	4,17	3,45
Jose Delmondes	6,26	3,95	5,51	6,53	61,40	5,71
Pedro Santos	7,36	9,49	5,47	4,01	10,75	5,92
Ronaldo Pereira	18,59	3,99	32,09	16,72	5,45	16,58
Emerson Cruz	10,78	7,47	8,24	3,26	9,24	8,04
Emanuel Silva	16,23	13,31	9,33	7,57	9,22	7,65
Victor Paula	11,21	6,55	11,43	6,69	15,64	3,32
Iran Ngambia	3,80	3,89	3,20	3,81	2,44	3,08
Victor Nunes	7,09	5,03	8,30	5,9	6,31	7,70
Carlos costa	6,36	8,57	6,34	6,39	7,22	4,74
Gustavo Silva	7,66	3,03	8,91	5,78	6,61	5,75
Lucca Dana	9,26	5,52	6,35	3,76	9,45	5,10
Marcos Trindade	7,08	4,06	7,61	3,96	7,56	3,46
Rafael Nery	4,52	6,69	8,11	4,05	3,91	3,41
Kodjovi Ayena	19,39	31,64	12,94	11,50	10,28	9,16
Souleymane Coulibaly	14,41	24,83	7,01	11,77	21,21	7,75
Adriano Alves	26,50	14,26	16,72	17,77	11,35	14,56
Vinicius Souza	8,54	6,90	5,79	7,49	7,36	3,49

Fonte: Autores.

Quanto aos números dos índices ofensivos, chegamos a conclusão que existe um resultado negativo no que tange os conteúdos de mobilidade de 56% e de penetração e mobilidade ambos que também com um índice baixo de defasagem de 28%. No que tange ao tempo de tomada de decisão 50% dos atletas ficaram no índice alto e muito alto, o que mostra que apesar das decisões terem sido assertivas a velocidade ainda é um ponto a ser melhorado, um índice de 34% foi verificado na cobertura ofensiva, com índices alto e muito alto, o que pode significar uma resposta para os baixos índices de ofensividade do time. No espaço sem bola o índice de acerto em 73% e com uma velocidade na tomada de decisão com índices alto ou muito alto em torno de 50%, já no espaço com bola o índice de acerto com alto e muito alto em torno de 500%, mas com uma velocidade na tomada de decisão muito baixa em torno de 17%. Essa analise sugere a necessidade de aprimoramento na velocidade da tomada de

decisão em grande maioria dos princípios já que em alguns princípios o índice de acerto é consideravelmente bom.

Figura 5: resultados do grupo quanto aos índices de performance defensivos do TacticUP.

Resultados TacticUP						
NOME	Índices defensivos					
	Contenção	Cobertura defensiva	Equilíbrio recuperação	Equilíbrio defensivo	Concentração	Unidade defensiva
Alexandre Magno	55,67	33,33	55,67	97,33	73,33	55,00
Jose Delmondes	33,33	33,33	42,33	71,33	51,00	67,67
Pedro Santos	77,67	87,67	54,33	71,33	67,33	66,00
Ronaldo Pereira	63,33	71,00	50,00	100,00	28,33	34,33
Emerson Cruz	74,33	36,33	82,33	63,33	43,67	34,33
Emanuel Silva	74,33	71,00	46,67	66,67	95,00	61,00
Victor Paula	100,00	64,67	63,33	66,67	95,00	37,00
Iran Ngambia	100,00	74,00	66,67	100,00	46,00	29,67
Victor Nunes	100,00	71,00	66,67	100,00	95,00	55,00
Carlos costa	55,67	87,67	80,00	90,33	61,67	61,00
Gustavo Silva	100,00	92,67	74,33	71,33	73,33	61,00
Lucca Dana	80,33	63,67	80,00	87,67	61,67	55,00
Marcos Trindade	89,00	37,67	55,67	46,00	45,00	76,33
Rafael Nery	91,33	40,67	35,67	46,00	40,00	37,00
Kodjovi Ayena	42,00	80,33	22,33	71,33	67,33	61,00
Souleymane Coulibaly	65,67	0	55,67	97,33	61,67	83,00
Adriano Alves	100,00	43,67	35,67	71,33	73,33	34,33
Vinicius Souza	100,00	36,33	80,00	71,33	95,00	61,00

Fonte: Autores.

Figura 6: resultados do grupo quanto aos tempos de tomada de decisão defensivos do TacticUP.

Resultados TacticUP						
NOME	Tempo Médio dos Índices defensivos					
	Contenção	Cobertura defensiva	Equilibrio de recuperação	Equilibrio defensivo	Concentração	Unidade defensiva
Alexandre Magno	3,63	4,70	6,89	4,94	3,30	3,61
Jose Delmondes	3,40	10,63	6,56	6,00	5,29	73,43
Pedro Santos	3,74	7,21	7,77	4,61	4,59	9,15
Ronaldo Pereira	18,64	20,26	26,06	6,74	16,09	20,45
Emerson Cruz	10,45	12,17	8,49	7,67	10,16	14,51
Emanuel Silva	7,31	8,75	7,13	11,48	7,44	5,87
Victor Paula	21,39	15,08	9,10	6,97	5,70	9,83
Iran Ngambia	2,15	5,77	5,25	2,47	3,70	5,16
Victor Nunes	5,69	6,01	10,82	5,67	3,74	4,07
Carlos costa	5,54	9,44	5,49	5,71	6,34	3,81
Gustavo Silva	4,43	7,86	10,55	9,64	7,56	6,45
Lucca Dana	7,41	4,94	6,69	8,69	10,37	9,24

Marcos Trindade	16,66	6,47	11,67	5,66	9,01	13,52
Rafael Nery	3,49	6,29	5,98	4,24	5,50	6,78
Kodjovi Ayena	22,32	42,38	59,59	16,88	24,24	18,35
Souleymane Coulibaly	10,48	10,24	17,91	8,56	13,44	13,24
Adriano Alves	23,48	14,95	21,45	19,72	19,10	9,74
Vinicius Souza	5,07	8,78	9,19	5,30	9,58	9,17

Fonte: Autores.

Nos índices defensivos que mais demandam ajustes são Cobertura defensiva e equilíbrio de recuperação com 45% e 56% respectivamente, classificados nas categorias baixo e muito baixo respectivamente. Os índices que também devem ser trabalhados com objetivo de melhora são contenção, concentração e unidade defensiva com 34% em categorias baixo e muito baixo, já o equilíbrio defensivo ficou em torno de 29% nos mesmos índices anteriores. Em relação ao tempo de tomada de decisão os índices ficaram em sua maioria nas categorias alto e muito alto, mostrando a necessidade de ajustes e nas categorias alto e muito alto, a contenção, cobertura defensiva ficou em 34%, equilíbrio de recuperação e equilíbrio defensivo 45%, concentração 39% e unidade defensiva 34%, todos necessitando de redução.

Figura 7: resultados do grupo quanto aos índices gerais de performance do tacticUP.

Resultados TacticUP			
NOME	INDICES GERAIS		
	Ofensivo	Defensivo	Geral
Alexandre Magno	68,72	61,72	65,22
Jose Delmondes	69,94	49,83	59,89
Pedro Santos	67,72	70,72	69,22
Ronaldo Pereira	61,83	57,83	59,83
Emerson Cruz	64,44	55,72	60,08
Emanuel Silva	79,89	69,11	74,5
Victor Paula	76,61	71,11	73,86
Iran Ngambia	64,56	69,39	66,97
Victor Nunes	76,06	81,28	78,67
Carlos costa	71,94	72,72	72,33
Gustavo Silva	68,28	78,78	73,53
Lucca Dana	83,83	71,39	77,61
Marcos Trindade	75,11	58,28	66,69
Rafael Nery	67,17	48,44	57,81
Kodjovi Ayena	60,06	57,39	58,72
Souleymane Coulibaly	71	60,56	65,78
Adriano Alves	75,78	59,72	67,75
Vinicius Souza	71,61	73,94	72,78

Fonte: Autores.

Figura 8: resultados do grupo quanto aos tempos de tomada de decisão nos índices gerais de performance do tacticUP.

Resultados TacticUP			
NOME	TEMPO MÉDIO DOS ÍNDICES		
	Ofensivo	Defensivo	Geral
Alexandre Magno	4,97	4,51	4,74
Jose Delmondes	14,89	17,55	16,22
Pedro Santos	7,17	6,18	6,67
Ronaldo Pereira	15,57	18,04	16,80
Emerson Cruz	7,84	10,58	9,21
Emanuel Silva	10,55	8,00	9,27
Victor Paula	9,14	11,35	10,24
Iran Ngambia	3,37	4,08	3,73
Victor Nunes	6,72	6,00	6,36
Carlos costa	6,60	6,06	6,33
Gustavo Silva	6,29	7,75	7,02
Lucca Dana	6,57	7,89	7,23
Marcos Trindade	5,62	10,50	8,06
Rafael Nery	5,11	5,38	5,25
Kodjovi Ayena	15,82	30,63	23,22
Souleymane Coulibaly	14,50	12,31	13,40
Adriano Alves	16,86	18,07	17,47
Vinicius Souza	6,60	7,85	7,22

Fonte: Autores.

Nos índices gerais os atletas apresentaram os resultados semelhantes nos índices ofensivos e defensivos ficando em torno de 50% em categoria alto e muito alto e nos índices baixo e muito baixo com 34% e 23% respectivamente. Em relação a tomada de decisão os atletas apresentaram índice baixo e muito baixo em torno de 62% indicando que as decisões foram tomadas de maneira muito lenta e precisar ficar mais rápidas.

Figura 9: resultados do grupo em setembro e outubro 2025 quanto ao índice de performance ofensivos do TacticUP.

Resultados TacticUP						
NOME	Índices ofensivos					
	Penetração	Cobertura ofensiva	Espaço com bola	Espaço sem bola	Mobilidade	Unidade ofensiva
Franck Nguema	72,33	77,67	59,33	100	54,33	50
Pedro Vieira	72,33	67,33	92	93,33	54,67	50
Iure Santos	66,67	87,33	73	93,33	62,33	50
Jarlis Trindade	16,67	77,67	72,67	93,33	36,67	83,33
João Nascimneto	50	87,33	58,67	100	74,67	16,67
Samuel Sobreira	72,33	87,33	92	66,67	70	16,67
Yago Bezerra	96,67	52	100	66,67	81,33	66,67
Marcos trindade	72,33	77,67	78,33	100	88	50
Adriano Silva	83,33	80	45	66,67	69	66,67
Cauã Santos	50	35,67	92	70	41,33	66,67

Fonte: Autores.

Figura 10: resultados do grupo em setembro e outubro 2025 quanto ao temo de tomada de decisão ofensivos do TacticUP.

Resultados TacticUP						
NOME	Tempo Médio Índices ofensivos					
	Penetração	Cobertura ofensiva	Espaço com bola	Espaço sem bola	Mobilidade	Unidade ofensiva
Franck Nguema	40,18	41,30	49,78	57,22	42,84	35,39
Pedro Vieira	8,50	8,60	10,01	8,16	5,70	8,87
Iure Santos	13,20	19,49	25,25	17,83	10,13	9,36
Jarlis Trindade	4,73	4,03	4,18	2,81	4,22	2,25
João Nascimneto	13,86	8,42	10,97	14,91	10,23	6,15
Samuel Sobreira	8,90	3,96	9,58	7,85	6,01	10,34
Yago Bezerra	5,55	3,96	3,26	4,01	4,51	2,79
Marcos trindade	6,29	4,16	6,13	10,86	11,49	2,73
Adriano Silva	7,06	9,39	10,96	16,22	5,15	5,21
Cauã Santos	6,83	25,35	27,02	7,15	20,88	6,32

Fonte: Autores.

Quanto aos resultados dos índices ofensivos do TacticUP, verificou-se uma que os atletas apresentaram um aproveitamento de 70% nos nas categorias alto e muito alto nos conteúdos táticos de cobertura ofensiva, espaço com bola e espaço sem bola. Nos princípios Táticos de penetração, mobilidade e unidade defensiva alcançaram 60%, 50% e 40% respectivamente mostrando no geral uma boa visão de jogo nos momentos das jogadas. No tempo de tomada de decisão nos princípios táticos de cobertura ofensiva, mobilidade e unidade ofensiva apenas 40% dos atletas alcançaram as categorias alto e muito alto e um percentual de penetração, espaço com bola e espaço sem bola com 20%, 30% e 20% respectivamente, mostrando que nem sempre escolhas assertivas foram tomadas de forma rápida.

Figura 11: resultados do grupo em setembro e outubro 2025 quanto ao índice de performance defensivos do TacticUP.

Resultados TacticUP						
NOME	Índices defensivos					
	Contenção	Cobertura defensiva	Equilíbrio de recuperação	Equilíbrio defensivo	Concentração	Unidade defensiva
Franck Nguema	33,33	48	70	100	66,67	61,67
Pedro Vieira	42	25	36,67	66,67	95	37
Iure Santos	100	48	66,67	100	58,67	55
Jarlis Trindade	100	33,67	42,33	100	45	16,33
João Nascimneto	100	59,33	62,33	97,33	95	61,67
Samuel Sobreira	66,67	71	42,33	66,67	95	41,67
Yago Bezerra	74,33	77	33,33	57	77	66
Marcos trindade	31	87,67	43,33	64	72,33	28,33
Adriano Silva	100	54,33	62,33	66,67	73,33	76,33
Cauã Santos	91,33	52,33	42,33	33,33	40,67	37

Fonte: Autores.

Figura 12: resultados do grupo em setembro e outubro 2025 quanto ao tempo de tomada de decisão defensivos do TacticUP.

Resultados TacticUP						
NOME	Tempo Médio Índices defensivos					
	Contenção	Cobertura defensiva	Equilíbrio de recuperação	Equilíbrio defensivo	Concentração	Unidade defensiva
Franck Nguema	49,59	37,88	55,57	37,9	61,94	78,84
Pedro Vieira	5,70	10,49	6,66	7,23	8,93	6,28
Iure Santos	14,23	62,76	13,27	14,36	31,61	22,43
Jarlis Trindade	2,50	3,17	5,21	3,68	2,64	2,32
João Nascimneto	7,62	12,62	16,82	9,28	7,53	11,30
Samuel Sobreira	5,02	7,88	5,51	6,4	4,92	5,48
Yago Bezerra	4,62	3,61	5,70	7,12	17,11	3,57
Marcos trindade	5,10	11,91	5,47	3,01	8,34	3,01
Adriano Silva	7,28	20,20	9,29	9,41	6,08	6,96
Cauã Santos	7,65	12,79	16,83	16,49	6,44	8,55

Fonte: Autores.

Quanto aos índices defensivos os que apresentaram maiores destaques foram os princípios equilíbrio defensivo e concentração com 70% e 60% com categorias alto e muito alto, já os princípios de contenção, unidade defensiva e equilíbrio de recuperação e a cobertura defensiva com 50%, 40%, 40% e 30% respectivamente. Indicando que as tomadas de decisões em categorias alto e muito alto não contemplava a maioria dos atletas de maneira rápida.

Figura 13: resultados do grupo quanto aos índices gerais de performance do tacticUP.

Resultados TacticUP			
NOME	INDICES GERAIS		
	Ofensivo	Defensivo	Geral
Franck Nguema	68,94	63,28	66,11
Pedro Vieira	71,61	50,39	61
Iure Santos	72,11	71,39	71,75
Jarlis Trindade	63,39	56,22	59,81
João Nascimneto	64,56	79,28	71,92
Samuel Sobreira	67,5	63,89	65,69
Yago Bezerra	77,22	64,11	70,67
Marcos trindade	77,72	54,44	66,08
Adriano Silva	68,44	72,17	70,31
Cauã Santos	59,28	49,5	54,39

Fonte: Autores.

Figura 14: resultados do grupo quanto aos tempos de tomada de decisão nos índices gerais de performance do tacticUP.

Resultados TacticUP			
NOME	TEMPO MÉDIO DOS INDICES		
	Ofensivo	Defensivo	Geral
Franck Nguema	44,45	53,62	49,04
Pedro Vieira	8,31	7,55	7,93
Iure Santos	15,88	26,45	21,16
Jarlis Trindade	3,70	3,25	3,48
João Nascimneto	10,76	10,86	10,81
Samuel Sobreira	7,77	5,87	6,82
Yago Bezerra	4,01	6,96	5,48
Marcos trindade	6,94	6,14	6,54
Adriano Silva	9,00	9,87	9,43
Cauã Santos	15,59	11,46	13,529

Fonte: Autores.

Quanto aos índices gerais, os piores resultados foram nos princípios defensivos40% do total dos atletas com categorias muito baixo e baixo. E no que tange ao tempo de tomada de decisão houve uma pequena diferença nos princípios táticos em que no total de 60% apresentaram nas categorias alto e muito alto, indicando que as decisões foram tomadas de maneira lenta e precisam ser melhoradas. Decisões lentas podem custar a derrota em um jogo importante.

12 CONCLUSÃO

O desenvolvimento deste estudo permitiu uma análise aprofundada sobre a formação do profissional treinador de futebol e os conteúdos mais relevantes para sua atuação com equipes universitárias. Foi possível avaliar como a formação desses profissionais pode contribuir para o desenvolvimento de jogadores com conhecimentos mais avançados em táticas e gestão de espaço de jogo, otimizando assim o desempenho das equipes. Além disso, a utilização de recursos didáticos e equipamentos disponíveis na literatura, desenvolvidos por pesquisadores nacionais e internacionais, pode desempenhar um papel crucial na formação de jogadores e treinadores. É importante ressaltar que o ambiente universitário apresenta desafios únicos que precisam ser considerados nesse processo. Por fim, esta pesquisa demonstra a importância de investir na formação contínua de treinadores, visto que isso pode refletir positivamente no desenvolvimento dos jogadores e, consequentemente, no desempenho das equipes universitárias, contribuindo assim para o avanço do conhecimento no meio acadêmico.

Em resumo, a formação de treinadores de futebol tem evoluído significativamente nos últimos anos, com um aumento da ênfase na formação acadêmica e no conhecimento sobre táticas de jogo e posicionamento em campo. No entanto, ainda existem desafios a serem superados, como a falta de recursos e a necessidade de melhorar a formação dos treinadores. Com base nos resultados desta pesquisa, é possível concluir que a formação contínua de treinadores é fundamental para o desenvolvimento de jogadores e equipes universitárias. Além disso, a utilização de recursos didáticos

e equipamentos disponíveis na literatura pode desempenhar um papel crucial na formação de jogadores e treinadores. Em última análise, a formação de treinadores de futebol é um processo complexo que requer uma abordagem integrada e contínua, envolvendo a formação acadêmica, a prática esportiva e a utilização de recursos didáticos e equipamentos

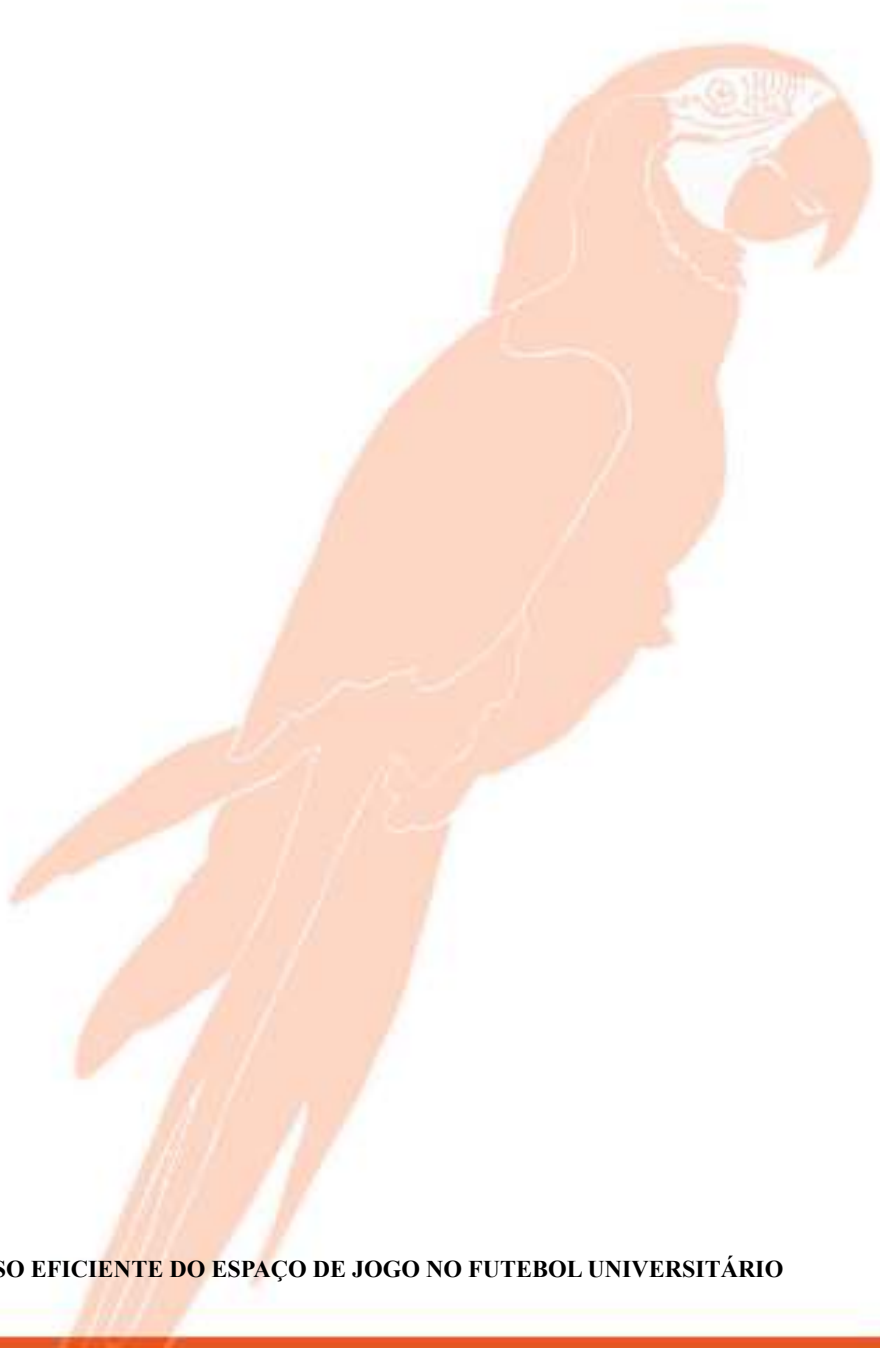
Com base nos resultados da pesquisa, é possível concluir que a formação contínua de treinadores é fundamental para o desenvolvimento de jogadores e equipes universitárias. Os resultados mostram que a literatura acadêmica disponível favorece o ensino e facilita o trabalho dos treinadores com conteúdos importantes para os treinamentos. Além disso, a utilização de recursos didáticos e equipamentos disponíveis na literatura pode desempenhar um papel crucial na formação de jogadores e treinadores. Portanto, é necessário que os treinadores procurem superar as dificuldades e consigam encontrar formas eficazes de melhorar as equipes constantemente, através da aplicação prática das informações disponíveis

Na análise realizada, foi possível verificar que a literatura sobre táticas de futebol e gestão do espaço de jogo, composta por autores como Israel Teoldo, José Guilherme e Júlio Garganta, proporcionou uma base teórica sólida para a formação dos jogadores, permitindo que eles aprimorassem habilidades específicas do jogo através de jogos reduzidos. Além disso, a aplicação de instrumentos de avaliação da visão de jogo e gestão de espaço de jogo forneceu uma visão ampla de como cada jogador analisava e resolvia situações durante as fases do jogo, permitindo que eles identificassem e melhorassem as dificuldades observadas. Por fim, a utilização de vídeos de jogos para orientar o posicionamento e a atuação dos jogadores em equipe mostrou-se eficaz na minimização de ações incorretas e na correção do posicionamento no campo, de acordo com a posição na equipe. Esses resultados demonstram a eficácia da combinação desses recursos para a melhoria contínua das equipes

Diante dos resultados da pesquisa, que demonstraram a eficácia da combinação de recursos para a melhoria contínua das equipes, é fundamental que futuras investigações explorem novas abordagens para a formação de treinadores de futebol. Com base na literatura revisada, que destacou a importância da gestão do espaço de jogo e da visão de jogo para o desempenho das equipes, sugerimos que futuras pesquisas utilizem métodos inovadores de formação de treinadores que foquem na formação de elencos vencedores e de uma comissão técnica eficiente. Além disso, seria interessante investigar a relação entre a formação brasileira e europeia e o desempenho das equipes nas competições, a fim de entender melhor as diferenças que afetam as equipes e o desempenho nas competições. Isso poderia ser alcançado por meio de estudos comparativos entre as abordagens de formação de treinadores em diferentes países e contextos.

Em resumo, a formação de técnicos de futebol com base nos princípios táticos do jogo e na gestão do espaço de jogo é fundamental para o sucesso das equipes. As sugestões apresentadas anteriormente para futuras investigações destacam a importância de explorar novas abordagens para a

formação de treinadores. Nesse sentido, a utilização de recursos materiais e equipamentos fundamentais, como o Tacticup, pode ser uma ferramenta valiosa para melhorar o desempenho das equipes. Ao combinar essas abordagens, é possível criar uma formação de técnicos de futebol mais qualificada e eficaz, que contribua para o sucesso das equipes em competições.



REFERÊNCIAS

BASSANEZE, Bruno. Manual do Futebol Peneira: Tudo para voce mudar o jogo! [S.l.]: Futebol Peneira, 2021.

CRUZ, João Pedro B. A evolução tática no futebol: como as formações mudaram o jogo., 9 jun. 2025. 8.

DARIDO, Suraya C.; SOUZA JÚNIOR, Osmar M. D. Para Ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola. Campinas: Papirus, 2007.

DARROS, Heitor B. O Maior Tesouro Do Mundo. [S.l.]: Clube de Autores, 2010.

DE SOUZA, Ricardo. Holanda 1974: Carrossel holandês. [S.l.]: professor Ricardo de Souza, 2024.

FERREIRA, Ricardo C. A. Metodologia do ensino de futebol e futsal. 1ª edição. ed. Curitiba: IESDE, 2020.

GOMES, Antonio C. S. J. Futebol: Treinamento desportivo de alto rendimento. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GOMES, Antonio C.; SOUZA, Junvenilson de. Futebol: Treeinamento desportivo de alto rendimento. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GUARINON, Ricardo C. BAYERN DE MUNIQUE 2015/2016. 1ª. ed. Lisboa: Chiado Editora, 2018.

LOPES, Charles; BELOZO, Felipe. Futebol Sistêmico Conceitos e Metodológias de Treinamento. Jundiaí: Paco e Lettera, 2017.

MELO, Walério. SÉCULO XXI E A CRISE NO FUTEBOL BRASILEIRO. Pato de Minas: viseu Ltda, 2025.

MENDONÇA, Pedro. Preparação para a Competição O Metodo de Mauricio Sarri. [S.l.]: Pedro Mendonça, 2018.

NASCIF, Alex: M. M. FUTEBOL CONHECER E PROCEDR: Uma proposta curricular de formação do futebolista. 1ª Edição. ed. Curitiba: Appris, 2022.

OLIVEIRA, José; TAVARES, Fernando. Estrategia e tactica nos Jogos Desportivos Colectivos. Vila do Conde: Tip Minerva, 1996.

OLIVEIRA, José; TAVARES, Fernando. Estratégia e Tática nos Jogos Desportivos Coletivos. Vila do Conde: Tip Minerva, 1996.

RAMPAZZO, Lino. METODOLOGIA CIENTÍFICA para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 3ª edição. ed. São Paulo : Edições loyola, 2002.

ROMERO, Gil. Seja seu próprio Coaching. 1ª edição. ed. São Paulo: Clube de Autores, 2021.

SAAGE, Boreas M. L. Futebol Tático: Técnicas, Treinamento e Truques Avançados. Leipzig: Saage Media GmbH, 2025.

SCHEKIERA, Acacio A. Manual do Coach. 1ª Edição. ed. [S.l.]: Clube de Autores, 2015.

SILVA, Roberto et al. scholar.google.com.br. rrepositorio.unesp.br/entities/publication/236cdb54-4d9f-4344-9e22-f30cf0fbb757, 2013. Disponível em: http://hdl.handle.net/11449/135141. Acesso em: 14 jun. 2025.

TEOLDO, Israel D. C. et al. google academicofile:///C:/Users/infor/Downloads/2009-Avaliaododesempenhotaticonofutebol.pdf. Scholar.google.com.br, 2009. ISSN 2. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar. Acesso em: 13 jun. 2025.

TEOLDO, Israel; GUILHERME, José; GARGANTA, Julio. PARA UM FUTEBOL JOGADO COM IDEIAS. 2ª Edição. ed. Curitiba: Appris, 2021.

THEOBALD, Theo; COOPER, Cary. Negócios e o jogo maravilhoso: como voce pode aplicar as t´ecnicas e as paixoes no futebol oara ser um vencedor nos negócios. São Paulo: Clio Editora, 2007.